

XP inc.

Jornalistas & Cia

Edição 1.365 - 29 de junho a 5 de julho de 2022

SAMSUNG

GO GERDAU
O futuro se molda



vivo

Metrópoles admite "mau jornalismo" em caso de Klara Castanho

Leo Dias, Matheus Baldi e Antonia Fontenelle também pediram desculpas à atriz

■ O portal Metrópoles desculpou-se pela publicação de informações sigilosas sobre o caso envolvendo Klara Castanho na coluna de **Leo Dias**. A atriz revelou nas redes sociais que foi estuprada, gestou o bebê e o entregou para adoção. O portal e o colunista foram muito criticados por jornalistas e celebridades pela conduta no caso.

► No final de maio, o jornalista **Matheus Baldi** fez um *post* dizendo que Klara teria dado à luz a uma criança. A atriz entrou em

contato com ele e revelou que havia sido vítima de um estupro. O *post*, então, foi apagado, mas a notícia acabou se espalhando.

► Um mês depois, em entrevista ao apresentador Danilo Gentili no SBT, Leo Dias declarou que tinha uma informação "inacreditável" envolvendo uma atriz, sem citar o nome de Klara, que "a conta dela iria chegar, pois o caso envolvia vidas" e que ela carregaria um "carma grande". A *youtuber* **Antonia Fontenelle** também comentou o caso em *live*, afirmando que "uma atriz global de 21 anos teria engravidado e doado a criança para adoção" e que "ela não quis olhar para o rosto da criança", acusando-a de "abandono de incapaz". Ambos não citaram o nome da atriz ou o crime de estupro.

► Após diversos ataques de inter-

nautas nas redes sociais por "não querer ficar com a criança", Klara publicou uma carta aberta revelando que havia sido vítima de um estupro e que entregou para a adoção a criança gerada a partir da violência. Depois da divulgação da carta, Leo Dias publicou em sua coluna no Metrópoles o nome da atriz e dados do nascimento da criança, incluindo hora e local de nascimento, cujo sigilo é resguardado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Horas depois, o conteúdo foi removido.

► Em nota, o Metrópoles escreveu que "não há justificativa que sustente o argumento do interesse público em conhecer detalhes sobre uma história em que os únicos interessados são a vítima e seus familiares. (...) Em relação a Klara Castanho, praticamos mau jornalismo". A

nota explica que a postagem do colunista ocorreu na noite de sábado, "no final do expediente, quando havia pouquíssimos colegas na redação. Falhamos em não notar imediatamente que a matéria havia sido publicada pela equipe do colunista".

► A diretora de Redação do Metrópoles, **Lilian Tahan**, além do próprio Leo Dias, Antonia Fontenelle e Matheus Baldi também se pronunciaram sobre o caso e pediram desculpas a Klara Castanho. ([Leia+](#))



Klara Castanho



Congresso em Foco faz campanha de arrecadação para garantir segurança de seus jornalistas

■ O site Congresso em Foco lançou uma campanha de arrecadação de fundos na plataforma Catarse para captar recursos que serão utilizados para garantir a segurança de seus jornalistas e expor quem usa a internet para propagar *fake news* e "sabotar as eleições e a democracia".

► Com o nome *SOS para o Jornalismo Independente*, a campanha focará em tópicos essenciais, como aprofundar investigações

jornalísticas sobre interferências indevidas no processo eleitoral; arcar com os custos de toda a assistência jurídica necessária; reforçar a segurança digital, física e patrimonial da equipe do site; cuidar da saúde mental da equipe; e compensar as retaliações comerciais sofridas. A ideia é arrecadar R\$ 250.000 para arcar com os custos.

► A iniciativa foi lançada após ataques recentes à equipe do site. O repórter **Lucas Neiva** e a editora **Vanessa Lippelt** tiveram dados pessoais vazados e receberam ameaças de morte após a publicação de uma reportagem sobre um esquema de propagação de *fake news* em favor do presidente Jair Bolsonaro no fórum anônimo 1500chan.



Patrocínio

Apelo

Apelo Institucional

Press Manager assume a distribuição do Jornalistas&Cia para as redações de todo o País

Objetivo é chegar aos profissionais da imprensa com mais agilidade e assertividade

■ Jornalistas&Cia formalizou parceria de distribuição da newsletter para todas as redações do País com a Press Manager, primeira PRTech do Brasil e também a primeira empresa a lançar uma plataforma específica para atender a necessidades de assessores de imprensa e jornalistas.

► A partir de agora, portanto, todas as noites de quarta ou madrugada de quinta-feira J&Cia chegará gratuitamente por meio dessa parceria a todos os jornalistas de redação que o desejarem. Como se sabe, são cerca de 55 mil os profissionais em atividade nas centenas de redações espalhadas pelo Brasil.

► O objetivo, segundo **Eduardo Ribeiro**, idealizador e diretor de Jornalistas&Cia, "é fazer a newsletter circular nacionalmente no

ambiente original para a qual ela foi criada em 1995, garantindo, desse modo, o acesso das novas gerações de profissionais ao denso e relevante conteúdo do mercado jornalístico que produzimos semanalmente. Mais do que isso, até, é gerar um ambiente colaborativo, de modo a incentivar os colegas a também mandarem notícias para a nossa redação, numa ação de mão dupla".

► "Essa parceria", diz **Eduardo Rocha**, CEO da Press Manager, "é uma oportunidade de nos aproximarmos ainda mais dos jornalistas de redação, levando a eles um conteúdo de excelência, de forma ágil e assertiva, características de nossa plataforma. Vale salientar que contamos com um mailing de mais de 55 mil nomes em todo o País e uma ferramenta

cada vez mais eficaz de envio de sugestões de pauta. Além disso, dispomos de um banco de fontes que permite e estimula os jornalistas a dialogarem, por meio de um chat, com assessores, solicitarem entrevistas, dados etc. Com isso, estamos construindo uma das coisas mais importantes nesse tipo de relacionamento: a conexão entre assessores de imprensa e jornalistas das mídias através da tecnologia, para que possam obter os melhores resultados".

► Não é demais lembrar que a Press Manager atua para um mercado que, segundo dados do *Anuário da Comunicação Corporativa – 2022*, movimentou quase R\$ 4 bilhões em 2021 e que, pelo estágio que atingiu, exige novas soluções a todo momento.

► Uma delas é a comunicação cada vez mais customizada e outra é a capacidade de inovação e adaptação aos novos tempos.



Eduardo Ribeiro



Eduardo Rocha

"Nunca nos transformamos tanto quanto hoje e sabemos que ainda há um longo caminho de inovação, e crescimento, pela frente", enfatiza Rocha, "um caminho que a gente vai acompanhar, é claro".

Patrícia Campos Mello vence em segunda instância processo contra Bolsonaro

■ A repórter especial da Folha de S.Paulo **Patrícia Campos Mello** venceu em segunda instância, por 4 votos a 1, o processo que move contra Jair Bolsonaro. A decisão foi divulgada na manhã desta quarta-feira (29/6).

► Ela entrou na Justiça contra o presidente por danos morais em fevereiro de 2020. Autora de reportagens mostrando um

esquema de financiamento ilegal de disparos na campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro a ofendeu insinuando que ela havia oferecido trocar informações por favores sexuais. Em março de 2021, ele já havia sido condenado em primeira instância, mas a defesa recorreu. O processo foi retomado no Tribunal de Justiça de São Paulo nessa terça-feira

(29/6) e finalizado na manhã desta quarta. Bolsonaro foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 35 mil, mas ainda pode recorrer.

► No Twitter, Patrícia comemorou o resultado: "Ganhamos!!!! Por 4x1, o TJ de SP decidiu que não é aceitável um presidente da República ofender, usando insinuação sexual, uma jornalista. Uma vitória de todas nós mulheres. Agradeço à brilhante @taigasparian e a todos vocês pela mobilização, sem vcs não seria possível".

► A ABI e a Fenaj soltaram na terça-feira uma nota conjunta pedindo que o TJ de São Paulo "não se dobrasse ao poder político" e fizesse justiça a Patrícia. "O opressor reincidente de mulheres cometeu um crime que se reproduz cotidianamente com cúmplices

de suas falas e atitudes políticas, na maioria das vezes contra profissionais da imprensa sem a visibilidade da jornalista (Patrícia Campos Mello)", afirmaram as entidades na nota. "Fazer justiça nesse caso é oferecer à jornalista, à imprensa e ao interesse público uma reparação concreta, junto com o sentimento de que o Judiciário não se dobra ao poder político de disseminadores do ódio, especialmente contra mulheres".



Patrícia Campos Mello



Governo Bolsonaro tem responsabilidade no assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira, diz Eliane Brum

■ Em entrevista para o UOL, **Eliane Brum**, a +Premiada jornalista de 2021 e da história, comentou o assassinato do jornalista britânico **Dom Phillips** e do indigenista **Bruno Pereira**. Segundo ela, o crime teve mandantes e o governo de Jair Bolsonaro (PL) tem responsabilidade no caso.



Eliane Brum

► “É importante que a gente lembre que Bruno estava com alvo na cabeça por causa do governo Bolsonaro. Porque no momento em que o Bruno, como chefe na Funai, faz operação que destrói balsas de garimpo, mas é exonerado do cargo, o governo brasileiro botou um alvo na cabeça dele”, comentou.

► Eliane, que há alguns anos mora em Altamira (PA) e está acostumada a viajar pela Amazônia para a produção de reportagens e livros, explica que tudo o que acontece na região é monitorado por grileiros de terra, e, por causa disso, acredita que o crime em questão teve mandantes. [Assista à entrevista na íntegra.](#)

Famílias pedem justiça

■ O corpo de Dom Phillips foi cremado em 26/6, no Cemitério Parque da Colina, em Niterói. Antes da cerimônia íntima, a família agradeceu aos povos indígenas, à imprensa, amigos e a todos que participaram das buscas.

► A mulher de Dom, **Alessandra Sampaio**, pediu mais segurança para os defensores do meio ambiente para evitar novas tragédias, “exigindo Justiça no significado mais abrangente do termo”. A irmã do jornalista, **Sian Phillips**, ressaltou a paixão de Dom pelo jornalismo e a Amazônia.

► Já o corpo de Bruno Pereira foi



Dom e Bruno

enterrado no cemitério Morada da Paz, em Paulista, região metropolitana do Recife. Indígenas fizeram rituais para celebrar a vida e honrar o indigenista. Na cerimônia, as pessoas pediram justiça, celeridade nas investigações e criticaram o presidente Jair Bolsonaro, que durante as quase duas semanas de desaparecimento classificou a viagem do jornalista e do servidor da Funai de “aventura”.

Leandro Demori é condenado a indenizar juíza de Minas Gerais em R\$ 5 mil

■ **Leandro Demori**, ex-editor executivo do Intercept Brasil, foi condenado em segunda instância a pagar R\$ 5 mil à juíza Ludmila Lins Grillo por danos morais, além de publicar uma retratação pública em suas redes sociais. O processo refere-se a um bate-boca entre os dois nas redes sociais, no ano passado, no qual a juíza alega que foi chamada de “jumenta”.

► A juíza viralizou em 2020

por incentivar aglomerações e zombar do uso de máscaras em meio à pandemia de Covid-19. Demori criticou as atitudes dela e daí surgiu o bate-boca, no qual a juíza sentiu-se ofendida. Já o jornalista argumentou que se limitou a criticá-la “dentro dos limites da liberdade de expressão”. Em primeira instância, o Juizado Especial Cível da Comarca de Unaí-MG, onde inclusive trabalha

Ludmila, condenou Demori a indenizá-la em R\$ 2 mil e publicar uma retratação.

► Após recorrer da decisão, Demori perdeu em segunda instância e foi condenado a publicar novamente a retratação, além da indenização por danos morais. Em seu novo projeto A Grande Guerra, Demori escreveu que, em segunda instância, tentou mudar a sede do processo, mas

o pedido foi negado. [\(Leia+\)](#)



Leandro Demori



Mauro Lopes

Mauro Lopes deixa o Brasil 247 e começa na TV Fórum

■ Depois de quatro anos **Mauro Lopes** deixou o Brasil 247 e agora é âncora no *Fórum Café*, jornal matinal da TV Fórum. Um dos marcos da passagem dele pelo 247 foi o programa *Giro das 11*, “o primeiro programa a efetivamente dar voz prioritariamente para mulheres em geral, negras e indígenas em especial, para

líderes LGBTQIA+, para pessoas com deficiência e usuárias dos serviços de saúde mental”, diz Mauro. O *Giro* lançou a primeira âncora trans da TV brasileira, **Sara York**.

► “Minha entrada no *Fórum Café* aconteceu com uma explosiva entrevista com o desembargador Rogério Favreto,

que concedeu em 8 de julho de 2018 a liminar que determinou a soltura de Lula, num dos dias mais tensos do período auge da *Lava Jato*. A ordem não foi cumprida e ele se tornou um símbolo da resistência do Direito no sistema judiciário brasileiro”, conta. A entrevista já tem mais de 300 mil visualizações.

ICFJ divulga projetos de programa de combate à desinformação eleitoral

■ O Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ) divulgou os seis projetos selecionados no programa *Jogo Limpo*, de combate à desinformação eleitoral no Brasil. A iniciativa, que tem o apoio do YouTube Brasil, selecionou projetos de Agência Pública,

Aos Fatos, Instituto Vero, Núcleo Jornalismo, O Liberal (ver também **J&Cia Norte**, na pág. 22) e Redes Cordiais.

► *Jogo Limpo* destinará até US\$ 25 mil por projeto, além de três

meses de mentoria especializada, que orientará os selecionados no desenvolvimento e para que alcancem o impacto desejado. [Confira mais detalhes dos seis projetos selecionados.](#)





“No rescaldo da pandemia virá um respeito renovado”

■ Em continuidade à edição especial sobre Jornalismo Científico, que publicamos no [Dia da Imprensa](#), reproduzimos a íntegra da entrevista de **Carlos Orsi**, jornalista, ganhador

do *Prêmio Jabuti*, ex-editor de ciências do Estadão, criador da página de ciências do Estadão online e, atualmente, diretor de Comunicação do Instituto Questão de Ciência.

► A edição mostrou façanhas e dificuldades enfrentadas por esse núcleo estratégico de nossa atividade, que, a despeito dos problemas financeiros e da crise da mídia – e, claro, dos contínuos ataques dos mandatários deste País –, segue seu caminho com dignidade, buscando levar para a sociedade informações confiáveis e inteligíveis da ciência.

► Após dois meses de trabalho, em que **Luiz Roberto Serrano**, que vinha de uma temporada como assessor de comunicação do reitor da poderosa USP, se pôs a ouvir jornalistas especializados, assessores da área de ciência, pesquisadores, acadêmicos e fontes, a edição ofereceu aos leitores de *Jornalistas&Cia* e do Portal dos Jornalistas um amplo e detalhado panorama sobre a prática e os desafios do jornalismo científico no Brasil.

Jornalistas&Cia – *Quais são as condições básicas para a produção de um jornalismo científico de qualidade?*

Carlos Orsi – Em relação ao jornalista, creio que é uma compreensão básica do que a ciência é (e não é), principalmente na hora de atribuir a esta ou aquela fonte a autoridade social da “ciência”. Mas o jornalista sozinho pode muito pouco: precisamos de redações dispostas a investir em temas científicos, sem usar a ciência como distração ou material de entretenimento.

J&Cia – *Qual a sua opinião sobre a importância do jornalismo científico para o desenvolvimento da ciência em um país, uma sociedade?*

Orsi – É essencial, principalmente nas sociedades democráticas: para que o eleitor valorize a ciência, ele precisa conhecê-la. Além disso, o jornalismo competente dissemina também o modo de pensar científico, que valoriza muito o exercício do ceticismo e do espírito crítico, e assim estimula o senso crítico dos cidadãos.

J&Cia – *Como vê a prática do jornalismo científico no Brasil hoje?*

Orsi – Há pontos de excelência, mas em geral o setor foi desmantelado na crise das mídias tradicionais, e precisa ser reconstruído. A prática atual me parece muito mais voltada para narrativas de encantamento do que de entendimento, o que pode trazer cliques, mas distorce a percepção pública da ciência.

J&Cia – *Na sua opinião, qual o espaço que a mídia tradicional (jornais, rádio, TVs) dedica ao jornalismo científico no Brasil?*

Orsi – O espaço ainda é pequeno, e quando aparece costuma valorizar o encanto em detrimento da compreensão (é possível e desejável conciliar ambos, mas não é o que mais se vê). A pandemia tem sido um momento excepcional em termos de espaço e de responsabilidade crítica. De repente, uma parte da ciência, ao menos, passou a ser vista nas redações menos como entretenimento e mais como assunto grave e urgente.

J&Cia – *As mídias sociais são o espaço onde o jornalismo científico tem avançado?*



Carlos Orsi

**PRIMEIRA PLATAFORMA COMPLETA DE GESTÃO PARA ASSESSORIAS DE IMPRENSA!
PRIMEIRO BANCO DE FONTES COM INTERAÇÃO DIRETA PARA JORNALISTAS!**

 **press
manager**

HÁ **10 ANOS** APERFEIÇOANDO
O MERCADO DE COMUNICAÇÃO

**VOCÊ
TEM QUE
ESTAR
AQUI!**



Elas se transformaram na mídia por excelência para o jornalismo científico?

Orsi – O cenário de comunicação de ciência

– que vai além do jornalismo – nas redes sociais é complexo; dá para argumentar que as redes ampliaram as possibilidades da comunicação científica. Mas talvez o jornalismo tenha sido o menos beneficiado. Não cabe um documentário completo ou uma grande reportagem no TikTok, por exemplo. O mundo digital, com suas possibilidades de integração entre texto, vídeo, ilustração e recursos interativos, talvez possa vir a ser o melhor lugar do jornalismo científico, mas não vejo especificamente as redes sociais nesse papel.

J&Cia – *Do seu ponto de vista, o quanto a sociedade brasileira se interessa pelo tema ciência? A recente pandemia aumentou esse interesse? Será passageiro e deverá diminuir em função da volta da vida ao normal?*

Orsi – O público interessa-se pelo que sente ou acredita que afeta a sua vida, principalmente no curto prazo, e na pandemia

noção da importância da ciência para o desenvolvimento do País?

Orsi – Da boca para fora. Salvo raras exceções, não há esforços para reconstruir as redações ou valorizar a ciência nos espaços nobres de opinião.

J&Cia – *Como o jornalismo científico lida com a questão da linguagem, uma vez que a maioria dos temas são complexos? Qual o grau de simplificação, em função do público-alvo, que as matérias devem apresentar sem prejudicar o seu conteúdo?*

Orsi – A matéria deve ser compreensível para seu público-alvo. Isso é essencial; se não for, o jornalista não desempenhou o seu papel. Mas o jornalismo de ciência vive entre duas tentações: a de bajular a fonte, preservando complexidades excessivas e jargões desnecessários para o nível de compreensão que almeja, e a de bajular o público, reduzindo tudo a entretenimento, passando por cima das complexidades necessárias para comunicar o dado científico de forma honesta. O desafio do jornalista de ciência é resistir a ambas e navegar de modo responsável entre elas.

J&Cia – *O jornalismo científico comporta*

ficou bem claro que alguns tipos de ciência – vacinologia, epidemiologia – tinham se tornado questões de vida ou morte. No período pré-pandêmico, a consciência da conexão entre ciência e vida imediata era tênue e o interesse, passivo. Creio que no rescaldo da pandemia virá um respeito renovado, nos corações e mentes do público, pela autoridade da ciência, o que pode ser ótimo ou péssimo – dependendo de se o jornalismo será ou não capaz de filtrar os farsantes, os pretendentes e os impostores.

J&Cia – *Como vê o papel das publicações especializadas na divulgação da ciência? Elas, por serem especializadas, circulam apenas no mundo da ciência? Exercem o papel de fonte de pautas para a mídia em geral?*

Orsi – Publicações especializadas, como *papers* e *journals*, têm como principal função informar os especialistas daquilo que outros especialistas estão fazendo. Num mundo ideal, o jornalismo deve ser a principal ponte e o filtro crítico entre essas publicações e os não-especialistas. Portanto, elas têm o papel de fonte de pautas.

J&Cia – *As mídias demonstram ter*

hoje um novo José Reis [N.daR: considerado o pai da divulgação científica no Brasil]?

Orsi – Não sei se a cultura jornalística atual comporta um novo **José Reis**, o que é uma pena. Não só por sua atuação ampla na divulgação científica, que foi além do jornalismo e tocou campos como educação e entretenimento, mas também por seu modo de fazer jornalismo, assumindo uma voz própria e sem o apelo necessário à muleta das aspas – em seu artigo seminal sobre aquecimento global, de 1978, por exemplo, não há uma única frase pinçada da boca de ninguém. Hoje, em comparação, vivemos num mundo de “aspismos”, onde até informações básicas como “o céu é azul” precisam vir seguidas de “vírgula, disse Fulano”, e de “outroladismos” – tenho medo de que, quando astronautas finalmente voltarem à Lua, algum diretor de Redação com cabeça de manual mande o pobre repórter aqui na Terra ouvir e anotar bovinamente os delírios conspiratórios de um terraplanista para “respeitar o contraditório”. E essas não são características positivas, ainda mais em ciência, onde é fatal – até criminoso – borrar a distinção entre fatos e opiniões.



Desculpas não apagam a infelicidade causada por irresponsabilidades

O Reino Unido é um país traumatizado com invasão de privacidade de famosos. Os tabloides britânicos são referência da falta de limites entre o que é informação de interesse público e o que só interessa a quem é o objeto da notícia.

O assédio de *paparazzi* é apontado como causa da morte da adorada princesa Diana em um acidente automobilístico em Paris, em 1997.

Mas vieram do Hemisfério Sul os dois casos mais recentes em que a imprensa teve suas práticas questionadas ao revelar (ou tentar revelar) histórias íntimas cujos protagonistas teriam preferido manter fora do conhecimento público.

Um deles todos no Brasil sabem. O outro tinha acontecido duas semanas antes do episódio com Klara Castanho.

A atriz australiana Rebel Willia-

ms [foi obrigada a anunciar seu relacionamento com a estilista Ramona Agruma](#) depois de um ultimato do colunista de celebridades Andrew Hornery, do Sydney Morning Herald da Austrália.

Estrela de *A escolha perfeita*, a atriz de Hollywood não teve escolha ao ser informada que o jornalista sabia do namoro e gostaria apenas de sua posição para a matéria a ser publicada dois dias depois.



Rebel (dir.) e Ramona

ao tratar do tema) publicou uma matéria criticando a atriz por ter se antecipado.

Parecendo falar com coleguinhas no café da redação, ele escreveu que já sabia do relacionamento. E acusou a atriz de ter "optado por capitalizar em cima da história" ao ser informada de que o jornal revelaria o namoro.

O editor ainda tentou defender seu colunista. Mas a repercussão internacional foi tamanha, com manifestações de nomes como a atriz Whoopi Goldberg, que um pedido de desculpas tornou-se inevitável.

O problema é que desculpas não apagam a infelicidade causada por irresponsabilidades movidas pela busca de audiência. Ou por mera vaidade.

Colunistas como Hornery não perderiam o emprego se não dessem o furo. No entanto, o que

os move não deve ser apenas a cobrança dos chefes, mas também o ego, a competitividade.

Os tabloides britânicos passaram a ser mais regulados e observados depois do escândalo de escutas telefônicas do News Of The World, que rende processo até hoje.

O jornal, de propriedade da magnata da mídia Rupert Murdoch, fechou em 2011, mas a então editora-chefe **Rebecca Brooks** segue como executiva da empresa News UK, dona de títulos como o prestigiado The Times e o criticado The Sun.

E foi justamente o The Sun que em 2019 provocou sofrimento familiar a uma outra celebridade,

o jogador de rugby galês Gareth Thomas.

Um repórter bateu na porta dos pais do atleta para ouvir a opinião deles sobre o diagnóstico do filho, que tinha testado positivo para o vírus HIV. Antes, publicou matéria sugerindo que um atleta importante do esporte anunciaria em breve sua condição médica.

Assim como Rebel Wilson, Thomas antecipou-se e revelou ter HIV, só que em uma entrevista para um tabloide concorrente.

E lamentou ter sido forçado a isso antes de ter entendido o diagnóstico e avaliar se e como contaria aos pais: "Eu nunca posso ter aquele momento de volta,

De Londres,
Luciana Gurgel



Perguntar se ela se importaria em ver a intimidade revelada? Nem pensar. Foi um ultimato.

Antes de a matéria sair, no entanto, ela anunciou o namoro no Instagram, dizendo ter descoberto que, na verdade, estava em busca de uma "Disney Princess", e não de um príncipe encantado.

Até aqui a história poderia ser tomada como um mal-entendido sobre o suposto ultimato. O que veio depois, no entanto, mostra que nem todos entenderam ainda o cuidado necessário ao lidar com informações de caráter pessoal.

Revoltado por ter perdido o "furo", Hornery (que é gay, e poderia ter tido mais sensibilidade

para poder explicar que seu filho vai ficar bem e será capaz de sobreviver a isso. Essa pessoa tirou esse momento de mim".

Essa pessoa era o jornalista, representando um jornal. E indiretamente representando a instituição imprensa.

Esses casos se repetem. E servem como reflexão para jornalistas e veículos analisarem o que podem fazer para reconquistar o interesse e a confiança do público, que, [segundo as pesquisas, andam em queda](#). Não ser cruel e agir com mais humanidade talvez seja uma delas.

Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Esta semana em MediaTalks

Digital News Report – A intensa cobertura da [invasão russa à Ucrânia](#), tida como o maior conflito armado na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, não foi capaz de reverter o desinteresse por notícias na maioria dos países pesquisados pelo Instituto Reuters para Estudos de Jornalismo em Oxford. Em um estudo complementar ao [Digital News Report 2022 \(DNR\)](#), que [avaliou o consumo e confiança no jornalismo mundial](#), o instituto descobriu que grande parte da população de cinco nações – Brasil, Alemanha, Polônia, Reino Unido e Estados Unidos – está acompanhando o conflito Rússia-Ucrânia de perto. Mesmo assim, o índice de rejeição a notícias sobre o assunto é alto: no Brasil, cerca de 40% não acompanham as informações sobre a invasão russa.

Dom e Bruno – A Federação Internacional de Jornalistas (FIJ) pediu que a Polícia Federal não encerre a investigação sobre as mortes do [jornalista britânico Dom Phillips](#) e do [indigenista Bruno Araújo](#) sem apurar possíveis mandantes para o crime. Em nota, a FIJ destacou que a polícia “nega que haja uma

organização criminosa” por trás das mortes dos homens e diz que o órgão “pretende limitar a responsabilidade aos três detidos”. “Enquanto a Polícia Federal pretende responsabilizar os homens detidos até agora, a Univaja (União dos Povos Indígenas do Vala do Javari) aponta que máfias atuam na Amazônia e denuncia a inação do governo, que ignorou alertas anteriores em que a entidade denunciou invasões de seu território e as ameaças sofridas”, apontou a FIJ.

Fotos de Picasso – Cenas inéditas da intimidade de Pablo Picasso feitas por uma de suas musas, a também artista Dora Maar, entre os anos de 1920 e

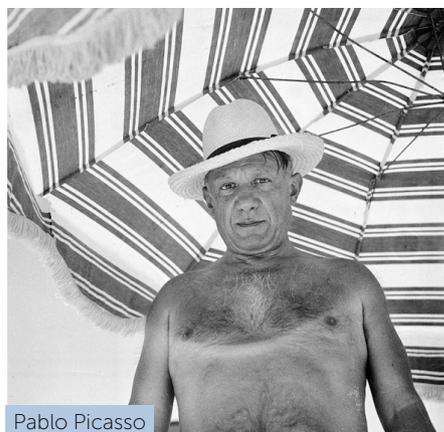
1940 foram colocadas à venda em um leilão em Paris nesses dias 27 e 28 de junho. Ela viveu nove anos com o espanhol e registrou o pintor trabalhando em suas obras e em momentos de descontração, na praia ou em casa com o cachorro. Picasso é um dos maiores artistas do século 20, e acabou ofuscando o talento ou a personalidade de algumas de suas musas, como Dora Maar. As 750 imagens colocadas à venda pela Artcurial mostram que, além de pintora como Picasso, ela era uma excelente fotógrafa, navegando entre os diversos gêneros da fotografia.

Luís Roberto Barroso – Ministro do Supremo Tribunal Federal desde 2013, Luís Roberto Barroso voltou a Oxford em 25/6 para participar do *Brazil Forum UK*, promovido por acadêmicos brasileiros que estudam no Reino Unido – e foi interrompido por manifestantes defensores do voto impresso enquanto falava. Uma das principais preocupações de Barroso, em ano de

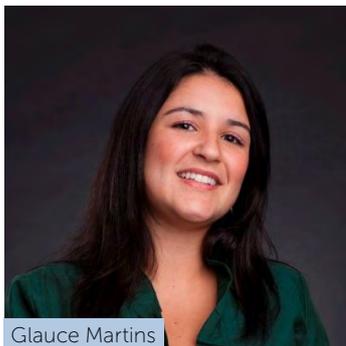
eleições, é o enfraquecimento da imprensa profissional e a força que as mídias sociais vêm ganhando. Segundo ele, 79% dos brasileiros têm atualmente o WhatsApp como principal fonte de informação. “Vivemos um momento extremamente disruptivo em relação à comunicação social”.

Nova crise real – Confirmado como [sucessor da rainha Elizabeth no trono britânico](#) no dia em que a monarca completou 70 anos de reinado, o príncipe Charles enfrenta mais uma denúncia com potencial de abalar sua reputação diante dos súditos. Segundo o jornal britânico Sunday Times, ele recebeu uma mala e pacotes de dinheiro vivo do sheik Hamad bin Jassim bin Jaber Al Thani, ex-primeiro ministro do Catar e um dos homens mais ricos do mundo, a título de doação para obras de caridade mantidas pelo herdeiro da coroa britânica. No total, Charles recebeu 3 milhões de euros, entregues pessoalmente pelo político em 2011 e 2015. As doações foram confirmadas em nota pela assessoria de comunicação da Clarence House, onde vivem Charles e sua mulher, Camilla.

Dora Maar / via Artcurial



Pablo Picasso



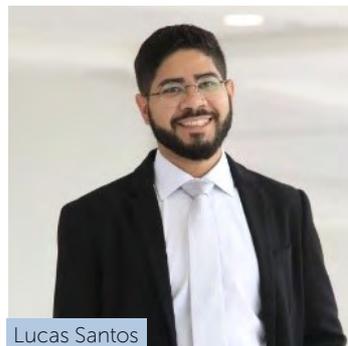
Glauce Martins

Internacional

■ **Glauce Martins**, que atendia à Eurofarma pela G&A Comunicação, despediu-se da agência em abril para uma temporada de estudos na Irlanda.

Brasília

■ **Lucas Santos**, consultor na In



Lucas Santos

Press Oficina, onde esteve por quase dois anos, até maio, acertou com a Torre Comunicação, na mesma função.

Ceará

■ **Cleiber Andrade da Silva** deixou o Inec (Instituto Nordeste de Cidadania), onde era coorde-

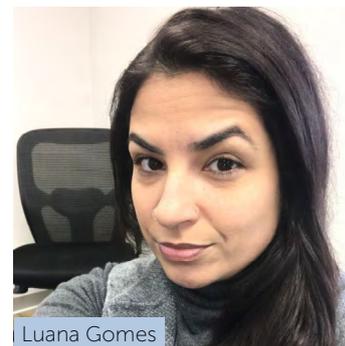


Cleiber Andrade da Silva

nador de Comunicação Social e esteve por pouco mais de 17 anos e meio. Ele passou a atuar como autônomo na Coordenação de Comunicação Institucional do IDM (Instituto Dragão do Mar).

Paraná

■ **Luana Gomes**, ex-Rio Tinto,



Luana Gomes

onde esteve por pouco mais de dez anos e meio, e que atuou por oito meses na Equinox Gold Corp, como coordenadora de responsabilidade social, está já há algumas semanas na Kinross, em Paracatu, contratada na função de gerente de comunicação e comunidades.

Rio de Janeiro

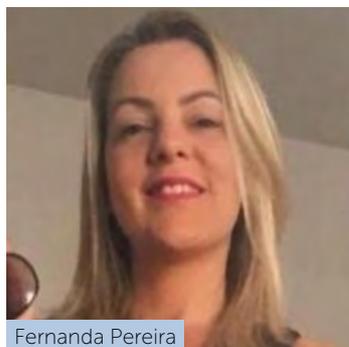
■ **Amanda Raiter** assumiu a assessoria de imprensa do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, uma das apostas para futura bancada do PL na Câmara Federal. Amanda deixa a Alerj (Assembleia Legislativa do RJ), onde atendeu a dois deputados. Tem no currículo duas campanhas para vereador



Amanda Raiter

e atuação como repórter dos jornais O Dia e Brasil Econômico, além de assessoria para empresas multinacionais e nacionais, como a FGV e o laboratório suíço Actelion. O contato para assuntos profissionais é ascom.pazuello@gmail.com.

■ **Fernanda Pereira**, ex-CDN, onde era analista e ficou por



Fernanda Pereira

pouco mais de quatro anos e meio, está agora como jornalista da FAB – Força Aérea Brasileira.

■ **Roberta Lopes**, assessora de imprensa, deixou a Insign, onde esteve por um ano e três meses, até fevereiro, e é agora assessora de comunicação no Grupo In Press, contratada para atuar no atendimento às empresas Veolia



Roberta Lopes

Brasil e IBS Energy, ambas do setor de energia.

Rio Grande do Sul

■ **Cris de Luca** assumiu neste mês de junho a Coordenação de Comunicação da 13ª Bienal do Mercosul. Estrategista de PR da Gengibre, ela é também professora da UniRitter.



Cris de Luca

São Paulo

Alessandra Ritondaro assume a Presidência da Weber Shandwick no Brasil...

■ **Alessandra Ritondaro**, a caminho de seu 20º aniversário de organização (incluindo períodos anteriores às fusões ocorridas entre as marcas S2 e Publicom), acaba de ser promovida de VP executiva a presidente da Weber Shandwick no Brasil, com reporte ao CEO **Zé Schiavoni**, que lidera a operação da Interpublic e das demais agências do IPG Dxta no Brasil, a

saber: Cappuccino, Current Global, Golin, DNA, IPG-PR, The Brooklyn Brothers e United Minds.

► Ela acumula mais de 30 anos de carreira, tendo se especializado em áreas de experiência de clientes, novos negócios, estratégia corporativa e treinamento de executivos, atuando para organizações como Avon, Natura, IBM, GM, Nespresso e Docusign, entre outras.

► “Este é um momento especial, há algumas semanas anunciamos o nosso novo posicionamento global. Nossa missão é ajudar marcas a desenvolver ideias corajosas, que se conectam de maneira genuína com as pessoas e com potencial de impactar a sociedade”, disse Alessandra em comunicado da agência para o mercado.



Alessandra Ritondaro

...e Carla Simões, a Superintendência Executiva de Comunicação da CNseg



Carla Simões

■ **Carla Simões** assumiu a Superintendência Executiva de Comunicação da CNseg – Confederação Nacional das Seguradoras, que tem sede no Rio de Janeiro. Chega com a missão de reforçar a imagem da entidade por meio de *advocacy* e conteúdo. Vai ficar na ponte aérea, atuando nas jornadas presenciais no Rio e nas híbridas em São Paulo.

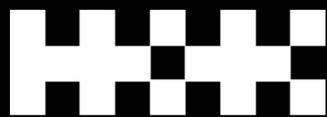
► Carla estava no AgroGalaxy,

revenda agrícola em que implementou a comunicação interna e externa e em que também atuou no processo de IPO. Lá, fez também consultoria para o fundo de *private equity* Aqua Capital, sócio majoritário do AgroGalaxy.

► Jornalista de Santos (que tem muito orgulho de dizer), já esteve em Ideal H+K Strategies, Fleishmann&Hillard e CDN, aten-

dendo a contas como Softbank, Stone, Patria, CPPIB, Falcone Consultoria, Mercado Livre e Creditas. No governo, atuou como responsável pela comunicação no Ministério do Planejamento, no BNDES e na Secretaria de Fazenda de São Paulo. Foi, ainda, repórter e editora por mais de 20 anos em TV Globo, Bloomberg News e Rádio Jovem Pan (Brasília e São Paulo).

OFERECIMENTO:

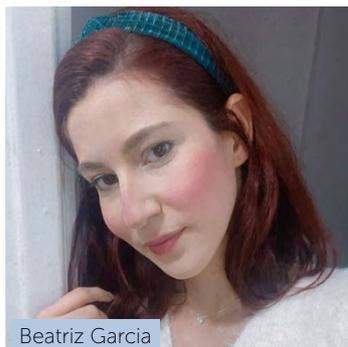


**Ideal H+K
Strategies**

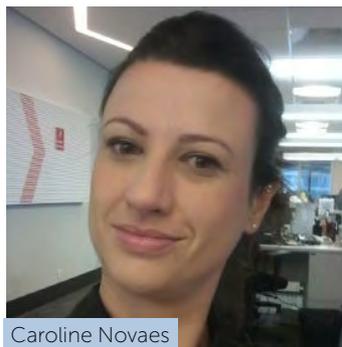
**A IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA**



Aline Batista Mariano



Beatriz Garcia



Caroline Novaes



Fabiana Pinho

E mais...

■ **Aline Batista Mariano**, supervisora de comunicação interna, deixou a Ajinomoto do Brasil, onde esteve por pouco mais de sete anos, até maio, e foi contratada em junho pelo UOL como coordenadora de Comunicação Interna e Cultura.

■ **Ana Prado** começou como editora de notícias no LinkedIn. Editora e produtora do UOL por

quase um ano e meio, ela também esteve, alguns anos atrás, como editora do site do Guia do Estudante, da Editora Abril.

■ **Beatriz Garcia**, que esteve por quatro anos como executiva da Fala Criativa, até maio, chegou ao Víssimo Group, holding que detém a evino e Grand Cru, na função de analista sênior.

■ **Camila Faraj Chohfi**, analista de comunicação para a área de

Mobility & Payments, deixou a 99, onde esteve por pouco mais de um ano, até abril, e começou como especialista de RP na idwall.

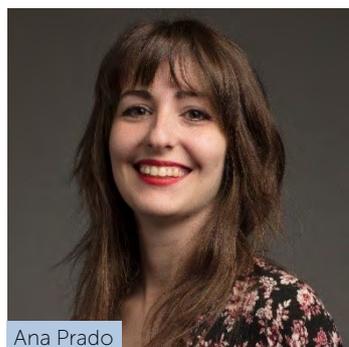
■ **Caroline Novaes** tem novo cargo na FSB, agência onde está desde outubro de 2020. Foi promovida agora em junho de executiva a gerente de comunicação corporativa.

■ **Cynthia Borrelli**, ex-Grupo

Skill, integrou-se em maio à equipe da Weber Shandwick, como gerente associada sênior.

■ **Fabiana Pinho**, ex-Bayer, onde esteve por quase 12 anos, começou em março como coordenadora de comunicação na Sodexo.

■ **Franciele Domingues de Oliveira** despediu-se em maio da FSB, onde esteve por quase quatro anos e meio, e em junho iniciou na Bracell, na função de analista III.



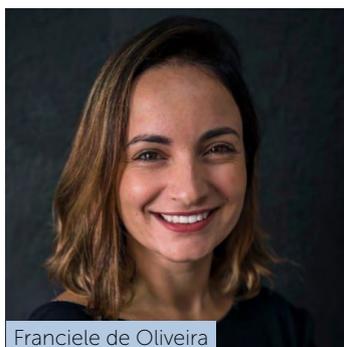
Ana Prado



Camila Faraj Chohfi



Cynthia Borrelli



Franciele de Oliveira

■ **Gustavo Matias Campiolo** ingressou recentemente na CTRG Brasil, ali assumindo a função de analista de comunicação externa sênior. Ele vem da RPMA, onde era coordenador de atendimento e esteve por pouco mais de três anos e meio.

■ **Lais Gianfagna**, que foi coordenadora no Grupo Rái por um ano e nove meses, até março,

começou na JustForYou, na função de coordenadora de marketing de influência.

■ **Luísa Brandão**, analista de mídias digitais, deixou a RPMA, onde esteve por um ano e nove meses, até junho, e começou como analista sênior na plataforma social Atados.

■ **Mariana Conti Cruz**, analista de marketing, deixou a Triumph

Motorcycles, onde esteve por pouco mais de um ano, até abril, e começou como especialista em marketing digital na Dasa.

■ **Mônica Lau** assumiu a Gerência de Marketing Latam da OutSystems. Ele esteve anteriormente, por pouco mais de dois anos, até maio, na Hator Systems, que ela própria fundou. ▼



Mariana Conti Cruz



Gustavo Matias Campiolo



Lais Gianfagna



Luísa Brandão



Mônica Lau



Mônica Nascimento

■ **Mônica Nascimento** está agora na Nova PR, contratada como atendimento sênior para a conta da Votorantim. Vem de experiências de oito meses na Textual



Paulo Lima

e de pouco mais de dois anos na Imagem Corporativa.

■ **Paulo Lima**, analista de comunicação, despediu-se da EDP Brasil, empresa em que começou como estagiário e esteve por pouco mais de cinco anos, e integrou-se ao time da Jeffrey-Group, como executivo sênior.

■ **Rodrigo Freitas** começou em junho na Bowler, vindo da Race, onde esteve por pouco mais de três anos e meio. Foi contratado na função de gerente de contas.

■ **Tatiana Souza**, gerente executiva, deixou a Máquina CW, onde esteve por quatro anos e



Tatiana Souza

oito meses, até maio, e começou como coordenadora da área no Grupo Unipar.

■ **Vanielli Bitencourt Pazzini** começou na Amazon Web Services



Vanielli Bitencourt Pazzini

(AWS), no cargo de coordenadora de relações públicas. Estava na Qualicorp, onde ficou por dois anos e era analista sênior de comunicação e marketing, e foi também por seis anos e meio da JeffreyGroup.

Entrou em licença-maternidade

■ **Thalita Sollazzo**, assessora de imprensa na CQuatro Comunicação, na agência desde setembro de 2019.



Thalita Sollazzo



Rodrigo Freitas

Dança das contas

Grupo Ideal fecha recorde de novos contratos

■ O Grupo Ideal – que reúne as agências Ideal H+K e Hill+Knowlton Brasil – bateu seu recorde de conquista de novos clientes para um único trimestre. Nos últimos três meses, o grupo comandado por **Ricardo Cesar** – que também lidera a Hill+ Knowlton na América Latina e faz parte do comitê mundial de lideranças da rede – fechou contratos com mais de uma dezena de marcas. Na Ideal H+K, as novas contas incluem a montadora Ford e a farmacêutica Lilly, o app e plataforma de serviços financeiros Inter, o marketplace Enjoei, a gaming partner 3C, a startup de jogos NFT Bayz e a empresa de soluções de fidelização, incentivos e tecnologia Bravium.

► **Olivia Prates** lidera o atendimento de 3C Gaming e Bayz; **Rafael Borges**, de Enjoei; e **Tales Ponce**, as demais (todos os e-mails seguem o padrão nome.sobrenome@idealhks.com)

► Na Hill+ Knowlton Brasil chegam CFA Society Brasil (cfa@hkbrasil.com.br), Multilaser Giga, ZTE, PowerTek e PRO (multilaser@hkbrasil.com.br); a help! – loja de crédito do BMG, também cliente da casa na frente institucional do banco; Trinus Co. – landtech para o mercado de fundos imobiliários; Oppo Electronics – líder do mercado de smartphones na China, agora desembarcando no Brasil; Niantic (niantic@hkstrategies.com) – empresa de desen-

volvimento de software dona do Pokémon Go.

► “Ao longo dos 15 anos de trajetória inovamos constantemente para acompanhar e antecipar as demandas de comunicação”, afirma Cesar. “Essa estratégia se reflete na confiança dos clientes e na conquista de contas relevantes. Em um cenário de mercado cada vez mais digital e conectado, nosso sucesso está baseado na busca constante por oferecer estratégias criativas e eficientes para construir e proteger a reputação das marcas. Acreditamos em uma comunicação inclusiva, na qual as narrativas das empresas com seus públicos fluem da integração entre os mais diferentes canais, o que



Ricardo Cesar

passa desde a imprensa tradicional até as possibilidades criadas pelas NFTs e o metaverso”.

► Cesar adianta que, além dos clientes mencionados, novas contas relevantes nas áreas de tecnologia e saúde – incluindo algumas das maiores empresas do mundo em suas áreas – já foram fechadas e serão anunciadas nas próximas semanas.

FleishmanHillard passa a atender ao escritório regional da Samsung Electronics

■ A FleishmanHillard é a nova agência de RP do escritório regional da Samsung Electronics para a América Latina, localizado em São Paulo. A equipe FH – com direção de **Daniela**

Bertoldo, gerência de **Vitor Giglio**, que acaba de chegar à agência vindo da Ideal H+K Strategies, e atendimento de **Marília Padovan**, **Mayra Gabriela Del Nero** e **Maria Clara Conceição** – responderá para a equipe Samsung LATAM chefiada por **Mario Laffitte**, vice-presidente de Relações Institucionais, e **Marcel Dellabarba**, gerente sênior de Relações Públicas.

► É importante ressaltar que nada muda com a agência e a equipe de comunicação da Samsung Electronics Brasil, atualmente dentro da carteira de clientes da CDN Brasil.

E mais...

■ A another passou a atender à Zegna, marca de moda de luxo que passou recentemente por um *rebranding*, incluindo um novo nome e o reposicionamento do portfólio. Informações com [Joyce Camargo \(joyce.camargo@another.co\)](mailto:joyce.camargo@another.co).

Pelas instituições

■ A Aberje e a FGV associaram-se para organizar um novo MBA em *Gestão da Comunicação Empresarial*, focado sobretudo no aprimoramento do perfil

gestor dos profissionais hoje responsáveis pela comunicação nas médias e grandes organizações. O acordo foi assinado pelos diretores da Aberje [Paulo Nassar](#) e [Hamilton dos Santos](#), e pela professora e coordenadora da pós-graduação em Gestão de Comunicação Empresarial da FGV [Marcela Canavarro](#), na abertura da sexta edição do *Aberje Trends*, realizado na última semana no Teatro Tomie Ohtake, em São Paulo.

■ A propósito, o diretor presidente da Aberje [Paulo Nassar](#) comple-

tou 70 anos nesta quarta-feira (29/6) e celebrou com amigos num almoço no restaurante Dalva & Dito, nos Jardins.

Reconhecimento

■ [Ciro Dias Reis](#), presidente da Imagem Corporativa, foi escolhido por seus pares da PROI Worldwide, entidade internacional que ele também preside, para receber o *Founders Award de 2022*. Foi ainda indicado pela britânica PRCA um de seus novos *fellows*, como reconhecimento pela atuação no ambiente internacional de PR.



Ciro Dias Reis

Por dentro da Comunicação Pública



Estão abertas as inscrições para a *Semana da Inovação 2022*

De 8 a 10 de agosto será realizada a oitava edição da *Semana da Inovação*, evento que visa a fomentar a discussão de ideias, a troca de experiências e uma mentalidade mais disruptiva na administração pública. Além disso, o encontro favorece e dissemina a cultura da inovação entre os agentes públicos e apresenta tendências e possibilidades para a transformação das organizações.

A *Semana da Inovação 2022* será em formato híbrido, com atividades presenciais em Brasília, Recife e Rio de Janeiro, e com conteúdo exclusivo e interativo online.

São quatro opções de ingressos gratuitos, com inscrição via plataforma Zoom:

- Ingresso presencial + online - Brasília/DF

- Ingresso presencial + online - Rio de Janeiro/RJ (9/8)
- Ingresso presencial + online - Recife/PE (10/8)
- Ingresso somente online – para você que não pode comparecer presencialmente em nenhuma das três cidades.

Para saber mais, acesse: <https://semanadeinovacao.enap.gov.br/>.



Relembrando: também está confirmado o IX Encontro Brasileiro de Administração Pública

DE 5 a 7 de outubro será realizado o IX Encontro Brasileiro de Administração Pública, na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas – FGV, em São Paulo (FGV/EAESP). A programação conta com conferências, mesas-redondas e grupos de trabalho.

Nesta edição também serão ofertadas oficinas para o treinamento em ferramentas utilizadas na prática da Administração Pública.

A ABCPública estará presente,

representada pelos associados **Jorge Antônio Menna Duarte** (Embrapa), **Kárita Emanuelle Ribeiro Sena** (Correios) e **Leandro Peters Heringer** (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais). Os profissionais compõem o GT-19: *Gestão da Comunicação Pública*. Confira:

- O Grupo de Trabalho em Gestão da Comunicação Pública tem como finalidade abordar percepções e práticas de comunicação para a promoção da cidadania e para a legitima-

ção das instituições e dos serviços da Administração Pública. No atual contexto, temas que abordam a população como demandante de políticas públicas de comunicação; o relacionamento entre o poder público e a população; gestão dos departamentos de comunicação; o impacto do envolvimento do cidadão nos processos de debate e deliberação de políticas públicas não apenas na construção da cidadania e no fortalecimento de democracia,

como também na imagem e no reconhecimento da relevância dessa instituição na sociedade; a legitimação das ações e políticas públicas pelo cidadão/eleitor/financiador dessas ações e políticas contexto da comunicação pública e seus desafios na contemporaneidade.

A submissão de trabalhos vai até 1º de julho.

Confira a agenda e a programação completa [na página do evento](#).

Especialização da PUC Minas: inscrições abertas com desconto para associados da ABCPública

Estão abertas as inscrições para a primeira turma da especialização em Comunicação Pública e Governamental da PUC Minas, com o apoio da ABCPública. Nossos associados ganham 15% de desconto na mensalidade.

O curso, coordenado pelo jornalista **Leandro Peters Heringer**

(Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais), será realizado de setembro de 2022 a outubro de 2023, com 444 horas/aula de duração. As aulas serão transmitidas ao vivo, às terças e quintas-feiras, das 19h às 22h30.

O diretor da ABCPública **Jorge Duarte** faz parte do corpo docente da especialização. Na grade do curso estão disciplinas como *Gestão de Relacionamento com o Cidadão; Identidade, Imagem e Reputação nas Organizações; Gestão e Comunicação de Crises e Riscos* e muito mais.

Inscriva-se clicando [aqui](#). Para saber mais sobre a especialização, ouça o *podcast* preparado pela coordenação do curso no [Spotify](#).

Compromisso com a capacitação

Uma das missões da ABCPública é apoiar programas e capacitações na área de comunicação pública. Além do apoio à especialização online em *Comunicação Pública e Governamental* da PUC Minas, a ABCPública atua junto com a Aberje no desenvolvimento do *Programa Avançado em Comunicação Pública*, que está em sua terceira edição. Jorge

Duarte é um dos curadores do programa.

O *Programa Avançado em Comunicação Pública 2022*, que teve início em 21 de maio e vai até o dia 15 de outubro, é direcionado a profissionais da área e tem foco no aperfeiçoamento da prática, em busca de uma comunicação estratégica, protagonista, atualizada e eficiente, voltada para um cidadão cada vez mais exigente.

As inscrições para os próximos módulos ainda estão abertas e os nossos associados têm 30% de desconto!

[Acesse e confira a programação.](#)



Dicas de conteúdo Bate-papo exclusivo para associados da ABCPública vai debater o uso do TikTok na Comunicação Pública

No dia 4 de julho, às 19h, será realizada a *live TikTok na Comunicação Pública: desafios da linguagem e da gestão*, exclusiva para associados da ABCPública.

A conversa terá a participação de representantes da comunicação de Justiça Eleitoral do Paraná, Assembleia Legislativa de Sergipe e Governo do Estado do Maranhão, compartilhando as experiências – e também as angústias – de quem têm se dedicado a desbravar as novas fronteiras da comunicação digital.

A *live* é exclusiva para os associados da ABCPública e seus convidados. Para conferir se sua associação está em dia, acesse a área "Minha Conta" em nosso site (www.abcpública.org.br). Depois de criar *login* e senha, você terá acesso a todas as suas informações, incluindo o *status* da anuidade.

O link da transmissão será en-

viado para os associados com anuidade em dia, via e-mail.

Confira os participantes do debate:

- **Clécia Carla**, coordenadora da Agência de Notícias da Assembleia Legislativa de Sergipe e coordenadora da ABCPública em Sergipe.
- **Rubiane Kreuz**, coordenadora de Comunicação Social do TRE-PR, órgão referência no uso do [TikTok](#), e associada da ABCPública.
- **Erica Abe**, coordenadora do Comitê de Comunicação Digital da ABCPública.
- **Bruno Trezena**, jornalista atuante na equipe de criação e estratégia de Comunicação do Governo do Maranhão e responsável pelo [TikTok oficial](#).
- **Ricardo Cappelli**, secretário de Comunicação do Governo do Maranhão.

E se você ainda não é associado(a), ainda dá tempo de fazer parte da ABCPública e participar deste super debate! Acesse <https://abcpública.org.br/associe-se/>.

Em caso de dúvidas, entre em contato por contato@abcpública.org.br.

Oficina de Linguagem Simples está disponível no Canal da ABCPública no YouTube

No dia 16 de junho, foi realizada a *Oficina de Linguagem Simples: prática de escrita e reescrita*, ministrada pelas associadas da ABCPública **Patricia Roedel** e **Joseane Corrêa**.

A oficina foi um evento preparatório para as maratonas do *Conextho 5.0* da rede Conexão Inovação Pública RJ, a maior maratona de inovação com foco no setor público. A ABCPública é uma das apoiadoras do evento.

Confira a oficina na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=jBd7zANm9nM>.

Nossas associadas Joseane Corrêa (coordenadora do Programa de Linguagem Simples do Tribunal de Contas de Santa Catarina) e Patricia Roedel (coordenadora da reformulação do portal da Câmara dos Deputados)

também fazem parte do protótipo da Curadoria Colaborativa Linguagem Simples.

[Conheça e contribua com o projeto.](#)

Confira os ciclos de debates: políticas prioritárias para reerguer o Brasil

Realizado pelo portal Primeira Via, com o apoio do Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo e da ABCPública, o programa de *webinars* sobre políticas prioritárias para reerguer o Brasil realizou vários eventos de profunda reflexão e proposições técnicas e políticas em 2022.

Os debates tiveram o objetivo de contribuir para a elevação do debate eleitoral. Coordenadores das regionais da ABCPública estão entre os mediadores dos seminários.

Os ciclos de debates aconteceram de março a junho de 2022. Você pode assistir a todos os debates em <https://www.primeiravieaeleitor.com/webinar>.

Estudar. Estudar e estudar, essa é a receita do sucesso na comunicação

Por **Álvaro Bufarah** (*)

Carlos Fernando Schinner, o Cacá Fernando, é jornalista, publicitário, radialista e escritor. Nascido em Santos (SP), desde criança interessou-se por esportes, pela comunicação, especialmente o rádio. Aos 16 anos já trabalhava na imprensa da Baixada Santista.



Cacá Fernando

Cacá ficou em terceiro lugar, atrás de **Álvaro José** e Galvão Bueno, respectivamente, primeiro e segundo classificados.

Com toda essa experiência, sempre buscou uma visão crítica dos meios de comunicação, tendo em vista a chegada das tecnologias que revolucionaram os processos de produção, transmissão e consumo

personalidades ficaram sabendo da confirmação da morte pela equipe da rádio ao participarem das entrevistas com Carlos. A atuação de Cacá foi tão expressiva que Jorge Guilherme, então diretor da CBN, ligou para o diretor em São Paulo, **Heródoto Barbeiro**, sugerindo que Cacá precisaria de um espaço na grade da programação da semana. E assim, foi feito. Cacá assumiu o horário noturno na programação.

Os dias seguiam e em um dado momento Heródoto, responsável pelo Jornalismo, e **Oscar Ulisses**, responsável pelo Esporte do Sistema Globo, chamaram Cacá para que ele ancorasse a cobertura da Copa do Mundo de 1994 para a CBN. Só que não era qualquer cobertura. Tinha de ser algo novo e diferente, pois a rádio nunca tinha coberto jogos e o foco eram notícias.

Cacá pediu um tempo para pensar em como atender ao pedido dos diretores...

"Só eu peço em troca pra vocês três dias para pensar em como entregar esse projeto pronto. Aí peguei meu carro, fui até o Litoral Norte de São Paulo, na praia de Maresias. Esse é o meu



Cacá Fernando



de mídia nos últimos 30 anos. Para ele, o rádio teve de se reinventar várias vezes, garantindo a sobrevivência ao longo dos anos, pois está conectado ao passado, ao presente e, fundamentalmente, ao futuro.

O próprio Cacá é assim, ligado nos processos, nas tendências, desde o início de sua carreira.

Conta que em 1983 era o segundo narrador na Rádio Atlântica, em Santos, com 21 anos. O narrador principal, **Walter Dias**, teve um problema de saúde, ficou sem voz e Carlos teve a oportunidade de assumir como titular acompanhando a equipe do Santos no Campeonato Brasileiro. Eram tempos diferentes, pois a equipe viajava para onde tinha jogo e com isso Cacá seguiu o time por todo o País até a final.

"Talvez você se recorde: contra o Flamengo, teve um jogo em São Paulo, o Santos ganhou e depois foi jogar no Maracanã. Perdeu para o Flamengo por três a zero. Zico marcou um gol logo aos quarenta e cinco segundos e, por ironia do destino, eu fui o narrador. Imagina, com vinte e um anos, caiu no colo. Assim: vai lá e transmite!!! Transmite o campeonato inteiro. Cheguei naquela final e aí fui somando, colecionando grandes transmissões do rádio".

Outra importante passagem da carreira de Cacá ocorreu na CBN, em 1994, na cobertura da morte do Ayrton Senna. Naquele domingo ele estava no ar e encorou uma das melhores coberturas da emissora sobre os acontecimentos da morte do piloto. Muitas autoridades e

processo criativo e eu preciso me isolar, sair para algum lugar. Meu radinho ali e eu ficava em Maresias, ouvindo. Eu tinha um rádio de ondas curtas. Naquela época, era comum. Hoje em dia, qualquer celular. Você tem aplicativos com rádios do mundo inteiro. E aí eu ficava ouvindo rádios de vários lugares com ondas curtas. E fiquei criando".

Na volta, Cacá trouxe um projeto diferente que fez justiça ao pedido. A CBN organizou uma transmissão com âncora de notícias, narrador, comentarista e repórter.

"Então, eu ancorava o início, passava para o narrador, que era um menininho. **Vanderlei Ribeiro**. No intervalo eu assumia e no final assumia também. Então, de dez em dez minutos entrava alguém, dava uma palhinha sobre o jogo. Eu, como âncora, puxava o nome da pessoa lá. Antônio Fagundes, o que você está achando do jogo do Brasil? A gente conversa no intervalo. Aí, no intervalo, ele voltava com mais tempo e falava com tranquilidade. É com essas e outras", afirma.

E no final a cobertura foi um grande sucesso trazendo novos ares para o radiojornalismo esportivo, com uma "pegada informativa e jovem" ao mesmo tempo.

Ele lembra ainda que quando ancorava nos finais de semana conseguiam entrevistas e furos de informação que repercutiam na semana.

"É o seguinte: o grande produtor tem que ter duas qualidades principais. Tem que ter uma agenda. E isso o Álvaro tinha. E a segunda, eu acho que mais tem que ser pentelho, e o Álvaro sempre foi. Ele não desistia, ele ficava ligando para as pessoas enquanto o cara não falasse que sim, ele tentava. Eu acho muito legal trabalhar com jovens, mas eles são mais acomodados. Álvaro, não. Persistente, persistente, ligava para as pessoas e conseguia".

Outra boa história foi quando a seleção voltou após ter ganhado a Copa e trouxe um avião cheio de muambas. Quando chegou no

Brasil, com as pressões do então presidente da CBF Ricardo Teixeira, todos passaram direto sem nenhuma fiscalização.

A situação causou um grande desconforto no governo e o então secretário da Receita Federal Ozires Lopes Filho pediu demissão.

Aproveitando a situação, a produção do programa (Álvaro Bufarah) o colocou para uma entrevista com Cacá. Durante a conversa, o ex-secretário "rasgou o verbo" e contou todo o processo, as pressões etc. Foi um mais um grande furo que repercutiu bastante...

Essa mesma linha de troca de passes com os produtores ainda é uma das características de Cacá.

"Hoje, por exemplo, tenho no canal Bandsports um programa às 18h, todos os dias, de segunda a sexta. A partir do meio dia, já começo a trocar figurinhas pelo WhatsApp com meu produtor. A gente já vai montando o programa seis horas antes, como é que vai ser a pauta do dia".

Carlos Fernando também vivenciou muitas passagens de tecnologias nos processos de transmissão, tanto esportivas quanto do jornalismo. Ele explica o que mudou nesses anos.

"Mudou. Eu acho que a própria tecnologia digital hoje, com a abertura de canais web, podcasts, sites, o fato de você não precisar mais de diploma de cada um. Ser um comunicador nato. O fato de dizer até que as redes sociais são a imprensa do terceiro milênio. Então, antigamente a gente ia na banca, comprava o jornal. Acabou isso, não tem mais... O máximo que você pode fazer é assinar um jornal eletrônico aqui online, pra receber todo dia as notícias. Então, essa relação mudou, mudou drasticamente. Não diria que mudou rapidamente, mas mudou drasticamente. E a gente tenta se adaptar, com criatividade, a linguagem...", confidencia Cacá.

Outro ponto de mudança para ele foi a possibilidade de qualquer um ser um novo comunicador utilizando poucos recursos e a web.

Há tanta informação espalhada que a gente não consegue assimilar a quantidade, o conteúdo que é gerado por tantas mídias diferentes. Então, você não consegue mais seguir ninguém", critica.

"Isso piora quando olhamos a grande mídia, que tem gente séria, profissionais ou curiosos. Às vezes não são nem profissionais que vão ocupando o espaço. E aí fica aquela questão: você acha que para fazer uma cirurgia de estômago pode chamar qualquer pessoa?", complementa Cacá.

"Infelizmente, acho que esse é o grande ponto que está destruindo a carreira do jornalista. Volto a dizer: eu não sou saudosista. Acho que é muito perigoso você ficar pensando no passado. Mas, temos de pensar em qualidade e não só quantidade", diz o radialista.

Como a carreira esportiva é um dos grandes focos dos jovens universitários, Cacá dá algumas dicas por onde iniciar uma boa carreira.

"Em primeiro lugar, você tem que gostar de esporte. Não digo essencialmente praticar esportes. Se eu fosse depender disso, estava morto. Apesar de saber jogar um pouco de futebol, de tênis, natação, essas coisas. Mas você vai se identificando, porque é o seguinte: o Álvaro, quando chegou na metade da minha carreira – eu já estava na televisão, primeiro na TV Cultura, depois SporTV – falei que seria narrador olímpico, aquele que domina várias modalidades e os convites para transmitir as Olimpíadas foram me ajudando nisso. À medida que eu ia para as Olimpíadas, eu estudando, estudando, estudando..."

Assim, você tem que ter uma cultura geral daquilo. Só que hoje também esse jornalismo, como os canais, principalmente a cabo, por assinatura, abriram o leque para várias modalidades. Você tem pessoas e profissionais formados na modalidade, o que é muito legal, porque o cara vira um especialista. E aí, quando você tem uma transmissão olímpica ou quando alguma emissora compra um pacote de trans-

"O fato de você colocar qualquer pessoa para ser um comunicador, o entrevistador, pode ser isso. Eu fico vendo os podcasts. Tem uns muito interessantes, porque o podcast depende muito do entrevistado. Depende muito de quem está ali convidado, porque o entrevistador não tem a cultura necessária. Não fala o português correto. Não nasceu para fazer aquilo. Ele simplesmente se apropriou. Aproveitou-se da tecnologia, em que cada um pode ficar numa ponta, abrir o microfone e falar e tal" complementa.

Mas, essa pluralidade de fontes de informação também trouxe problemas para o cotidiano de todos nós, segundo ele.

"Antigamente, você comprava o jornal para ler o colunista X. Você tinha a coluna do fulano de tal. Hoje em dia são tantos colunistas.



missões, você já tem formado o cara que sabe daquilo.

Então, quem gosta de determinado esporte, tem que ir fundo no esporte. Ah, você gosta de futebol? Então, vai assistir a Champions League? Vai assistir a Copa Libertadores? O Campeonato Brasileiro? Vai, você fica informado. Você conhece os jogadores, os técnicos, tática? Leia. Estude!!!", conclui ele.

A íntegra dessa entrevista pode ser ouvida nas plataformas de streaming como podcast ou em: <https://anchor.fm/radiofrequencia>.

O texto também pode ser acessado no blog do [RadioFrequencia](#).

RadioFrequencia é um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter **Jornalistas&Cia** para tratar sobre temas da rádio e mídia sonora. Recebi o convite dos jornalistas **Eduardo Ribeiro** e **Hamilton Almeida** para escrever sobre os 100 anos do rádio no Brasil, comemorados em 2022. Os textos são da autoria do jornalista **Álvaro Bufarah** e as entrevistas podem ser ouvidas em formato de podcast no [link](#) e lidas em formato de texto no [blog](#).



(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.

PELO MERCADO

Silene Chiconini assume Comunicação e Sustentabilidade da Volkswagen. Beatriz Matarazzo é promovida na GM

■ A Volkswagen anunciou a contratação de **Silene Chiconini** para o posto de diretora de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade para a Região América do Sul. Ela entra na vaga de **Priscilla Cortezze**, que recentemente foi [promovida a head global de Comunicação Corporativa do Grupo Volkswagen](#), na sede da empresa, na Alemanha.

► Formada em Relações Públicas pela PUC Campinas, com MBA em Gestão Empresarial pela FGV/University of California, e Especialização em Educação Executiva, Sustentabilidade Essencial para Negócios na Universidade de Cambridge, Silene esteve nos últimos quatro anos e meio no BNP Paribas Brasil, onde ultimamente era diretora de Marketing, Comunicação e Filantropia. Antes, atuou em posições de liderança na agência Hill & Knowlton e nas empresas HP, DuPont, Walmart Brasil, Votorantim Metais, Mars Brasil e Monsanto.

► Em seu novo desafio, reporta-se a **Ciro Possobom**, COO da VW do Brasil, para temas nacionais, e a **Pablo Di Si**, *chairman* executivo da VW América Latina, para estratégias da Região América do Sul. Também faz parte do Comitê Executivo da marca na região.

E mais...

■ **Beatriz Matarazzo** (beatriz.matarazzo@gm.com) assumiu a Gerência de Comunicação Corporativa e Estratégia Digital da General Motors. Há mais de 20 anos na empresa, a profissional tem sido fundamental no processo de transformação digital, relacionamento com influenciadores e por desenvolver experiências com produtores de conteúdo.

► No novo cargo, passa também a liderar estratégias de comunicação digital multicanal para alavancar a marca corporativa GM; e a coordenar, junto com **Felipe**

Nóbrega (felipenobrega.arado@gm.com), gerente de Comunicação da marca Chevrolet e OnStar, as atividades de comunicação da companhia no Brasil.

► Eles atuam sob a liderança de **Nelson Silveira**, diretor de Estratégia de Comunicação da General Motors América do Sul, e **Marina Willisich**, vice-presidente de Comunicação, Relações Governamentais e ESG da GM América do Sul.



Silene Chiconini



Beatriz Matarazzo

TOME NOTA

Festival Interlagos – Carros abre credenciamento de imprensa

■ O Autódromo José Carlos Pace, em São Paulo, recebe de 7 a 10 de julho a 1ª edição do [Festival Interlagos – Carros](#). O encontro aposta no conceito de exposições dinâmicas, tendência mundial em mostras automotivas, nas quais a participação do público visitante deixa de ser apenas no “olhar” para “viver experiências” nos produtos de fabricantes e de importadoras.

► O credenciamento de imprensa deverá ser solicitado até as 18h do dia 5 de julho. Interessados devem enviar um e-mail para festivalinterlagos@rebentocomunicacao.com com nome completo, veículo, cargo, celular, RG ou CPF, e plano de cobertura jornalística.

► As credenciais deverão ser retiradas em 7/7, dia em que haverá programação exclusiva para a imprensa, das 8h às 18h, mas elas terão validade para os quatro dias do evento.

Prêmios – ■ A AutoData Editora divulgou os *cases*, empresas e executivos finalistas do *Prêmio AutoData 2022*. Nesta edição foram

selecionados 96 *cases* entre mais de 300 concorrentes originados a partir de reportagens publicadas na revista e na agência de notícias nos últimos doze meses. Confira a [lista dos finalistas](#) de cada uma das 24 categorias. Os *cases* também serão apresentados na edição de julho da revista AutoData. A partir daí estará aberta a votação no site, até 26 de outubro, último dia do *Congresso Perspectivas 2023*.

Anfavea – ■ A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores promove em 8/7, às 10h, coletiva de imprensa online para divulgação dos resultados da indústria automotiva no semestre. A transmissão estará disponível pelo canal da entidade no [YouTube](#).

Ajuda – ■ **Rosilene Lino** (roselinocorretora@outlook.com), que nos últimos meses trabalhou como cuidadora de **Charles Marzanasco Filho**, o **Charlinho**, [falecido no último dia 16/6](#), está em busca de novas indicações e oportunidades profissionais.



PRECIO SIDADES do Acervo ASSIS ÂNGELO

José Nêumanne Pinto, um craque das letras

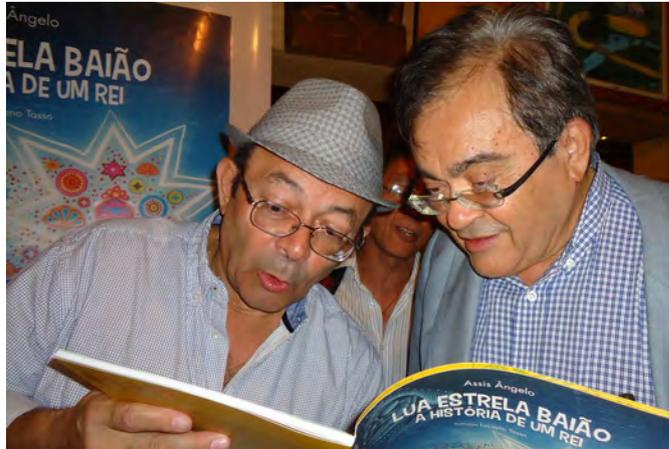
Por Assis Ângelo

É poeta esse Pinto
Como o Pinto de Monteiro
Com viola ou sem viola
Com rabeça ou sem pandeiro

Esse Pinto quando pinta
Faz bagunça no terreiro

É metido esse Pinto
Em todo canto quer estar
Mexe daqui, mexe dali
Já marcando o seu lugar
Esse Pinto não é mole
Nem cresceu, já quer brigar

Esse Pinto já tem pinta
Pra com ele vadiar
Vadiando ele vai
Todo ancho a rebolar
Ai, ai, ai, que Pinto besta!
Aonde ele quer chegar?
[\(PINTO NOVO QUER BRIGAR,](#)
letra de Assis Ângelo e música
de Jarbas Mariz)

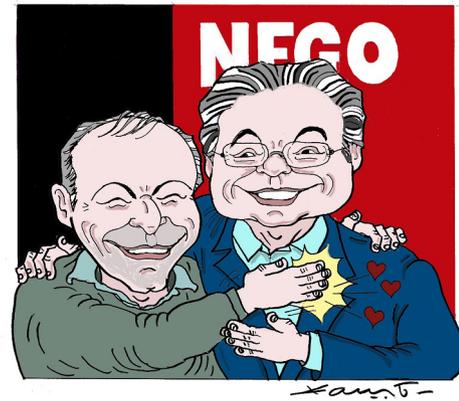


Assis e Nêumanne no lançamento do livro *Lua Estrela Baião – A História de Um Rei*

Antes de mais nada é bom que se diga que o paraibano de Uiraúna **José Nêumanne Pinto** é um gigante do jornalismo brasileiro. Sabe de tudo e um pouco mais, especialmente de política.

Admirado e premiado o tempo todo, Nêumanne é simples, gente da gente. Olho no olho, com ele nos identificamos em quaisquer cenas da vida. Facilmente.

Quando pedi ao cartunista **Fausto** que fizesse uma ilustração para o texto que estava escrevendo (este), foi rápido: "Ótimo, ótimo, deixa comigo!".



Assis e Nêumanne, por Fausto Bergocce

Fausto conheceu Nêumanne em 2006, quando estava lançando o livro de cartuns *Traço Extra*. Foi no Estádio, lembra: "Apresentei-me dizendo que era seu fã".

José Nêumanne, como todos nós, foi menino. Sonhador. Perguntei-lhe outro dia de suas lembranças juninas. E ele: "Na infância, eu adorava os arraiais de São João porque a quadrilha era o único estilo que eu sabia dançar. Depois de adulto, o forró tornou-se ritmo por excelência em Campina Grande e pude, então, dançá-lo, como fazia quando criança. Também fui adepto da culinária e dos folguedos juninos em torno das fogueiras".

Jornalista com carreira iniciada no Diário da Borborema, de Campina Grande (PB), Nêumanne muito cedo foi atraído pela cultura de sua terra, incluindo as grandes datas de São João, Natal e Carnaval. E muito cedo também decidiu trocar Uiraúna e Campina Grande pelo mundo desconhecido chamado São Paulo, espécie de El Dorado. Um puta desafio!

Na capital paulista, pintou e bordou. Trabalhou nos principais jornais da cidade: Folha e Estadão.

Paraibano que sou também, de João Pessoa, eu o reencontrei ali pelos meados dos anos de 1970, em Sampa. À época, ele era o bambambam da sucursal do Jornal do Brasil, que funcionava ali na avenida São Luís. Não lembro o andar, mas lembro da boa conversa que tivemos e até saímos para um cafezinho na esquina. Na ocasião me perguntou se eu topava fazer uma ponta como repórter de um filme que estava sendo rodado por cá. Agradei e pulei fora. Lembro-me ainda daquela primeira conversa, entre ele e eu: nesse reencontro eu carregava comigo um exemplar do romance *Angústia*, do alagoano **Graciliano Ramos**. Livro de teor existencialista. Uma pancada na cabeça de quem sofre, mas lindo.

Eu sempre andei com livros e revistas, para ler nos ônibus, táxi, metrô. Sempre foi assim.

E ele: "Eu não sabia que você gostava do Graciliano". Gosto, eu disse. E adoro o *Vidas Secas*, dos anos 1930.

Eu sempre gostei dos romances regionalistas, de autores como Zé

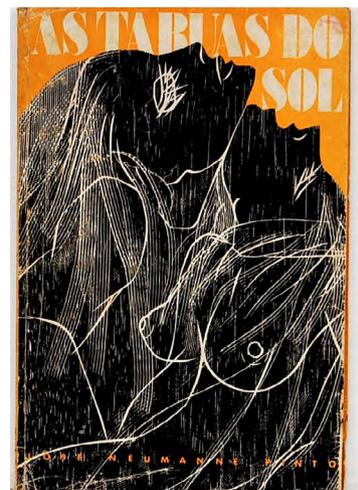
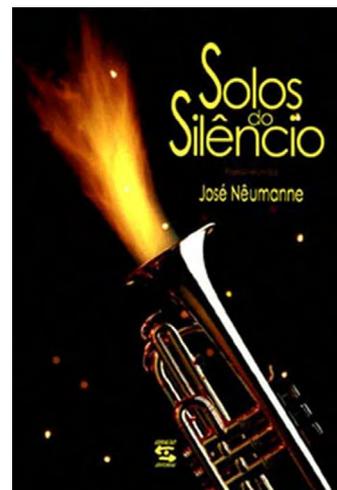
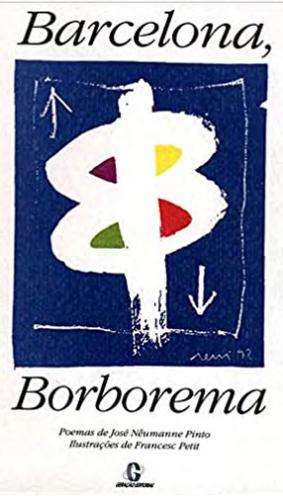
Lins e Zé Américo. *A Bagaceira* é uma joia, um marco do romance regionalista.

Eu comecei a minha carreira profissional no jornal O Norte. Fui editor de Local do jornal Correio da Paraíba e colunista do terceiro mais antigo jornal do País, A União. Mas essa é outra história.

Sempre ousado, José Nêumanne Pinto desbravou veredas na dita "terra da garoa".

Jornalista famoso, achou de burlar palavras e transformar a vida em versos. Já escreveu vários livros com poemas incríveis. Entre esses *Barcelona*, *Borborema*; *As Tábuas do Sol* e *Solos do Silêncio*.

E como se ainda não bastasse,





PREÇO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ANGELO

inventou de fazer parcerias musicais com nomes como Ge-
reba, Théo Azevedo, Capenga, Mirabô e Zé Ramalho.

Em 1999, Zé Ramalho e eu interpretamos juntos o poema de
Zé Nêumanne intitulado [Desafio de Viola Repentina e Guitarra Cética](#).
Uma joia. A produção dessa faixa coube a Robertinho de Recife e os
demais poemas do repertório a Téo Azevedo.

Perguntei-lhe por quê tanta diversidade. E a resposta foi uma risada.

São muitas as histórias em que se acha Nêumanne. Histórias bonitas,
muitas delas cheias de graça.

Lembro, por exemplo, da [história de um bode](#). Eu, Nêumanne e
Ronaldo Cunha Lima (1936-2012), ex-governador da Paraíba.

Durante muito tempo eu e Nêumanne frequentamos ambientes,
como a Livraria Cultura, onde se achavam grandes figuras da vida
cultural brasileira, como Arnaldo Xavier, Fernando Coelho, Roniwalter
Jatobá, Mário Chamie (1933-2011), Marcos Rey (1925-1999) e Lygia
Fagundes Telles (1918-2022).

Circulei por vários jornais, TVs e emissoras de rádio.

Deixei a TV Globo para assumir a chefia da assessoria de imprensa da
Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Por lá fiquei pouco
tempo, pois Nêumanne queria-me na sua equipe de política do Est-
adão. E lá fui eu chefiar a editoria de Política do famoso jornal criado
em 1875 por um grupo de liberais republicanos.

Tempos agitados e Nêumanne firme, fazendo história.

Em breve depoimento, narra Nêumanne:

*A vida de jornalista profissional me encaminhou para a política quando
assumi a editoria do assunto no Estadão, a convite do editor Miguel
Jorge, em 1986. Antes fui repórter de polícia no Diário da Borborema,*

*de Campina Grande, e da Geral na Folha de S.Paulo, tendo me mudado
para a sucursal de São Paulo do Jornal do Brasil. Fui para a sede do
jornal no Rio para assumir a Secretaria e depois a Chefia da Redação.
Voltei para a sucursal, quando recebi o convite para o Estadão, onde,
depois, seria editorialista daquele diário e depois chefe dos editorialistas
do Jornal da Tarde. Quando este fechou, tornei-me editorialista do
Estadão, até sair da empresa, em 2 de fevereiro de 2021. Como editor
de Política, cobri a Assembleia Nacional Constituinte, ocasião em que
a atividade política no País deixou de ser um serviço público e passou
a ser um negócio sórdido. A consciência disso e a virada para comen-
tarista na rádio Jovem Pan e na Eldorado e também nas emissoras
de TV das Redes Manchete e SBT e da TV Gazeta me tornaram uma
figura solitária no jornalismo brasileiro. Não me considero um jorna-
lista imparcial, porque tenho lado, o do cidadão e contribuinte. Mas,
sim, independente, livre de amarras com governo, partido político ou
ideologias. É nessa condição que exerço o jornalismo hoje em vídeos
diários no canal José Nêumanne Pinto no YouTube.*

Uiraúna é uma pequena e bela cidade do Alto Sertão paraibano.
Fica a cerca de 470 km da capital, João Pessoa. É conhecida por suas
bandas de música. José Nêumanne Pinto, pai de quatro filhos, é o cara
mais famoso de lá.

Vocês já ouviram Nêumanne declamar? Se sim ou se não, ouçam-
-no: [A Seara de Saramago](#).

LEIA MAIS: [PINTO NOVO QUER BRIGAR](#) • [O NOBEL E O JOSÉ NÊUMANNE PINTO](#) • [A PENNA ANTENADA DE JOSÉ NÊUMANNE](#) • [JOSÉ NÊUMANNE, LUIZ GONZAGA E VIRADA CULTURAL](#)

Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Sudeste

Thiago Amâncio será o novo correspondente da Folha em Washington

■ Repórter do caderno Mun-
do da Folha de S.Paulo, [Thiago
Amâncio](#) será o novo correspon-
dente do jornal em Washigton.
Ele foi selecionado, entre os
candidatos que se apresentaram
para a vaga, pela banca formada
por [Sérgio Dávila](#) (diretor de Re-
dação), [Vinicius Mota](#) e [Roberto](#)

[Dias](#) (ambos secretários de Reda-
ção), [Suzana Singer](#) (editora de
Especiais e Treinamento), [Daigo
Oliva](#) (editor de Mundo) e [Ana
Estela de Sousa Pinto](#) (editora
de Mercado).

► Thiago está na Folha desde
2015, onde fez parte também das
equipes de Cotidiano e Agência

Folha. Já recebeu os prêmios
*Vladimir Herzog de Anistia e Di-
reitos Humanos*, *CNT* e *Trânsito
Seguro*. É formado em Jornalis-
mo pela Universidade de Brasília.

► Atuará na capital norte-ame-
ricana no período de 1/8/2022
a 5/5/2023.



Thiago Amâncio

Lino Bocchini assume a Comunicação da Sociologia e Política – Escola de Humanidades

■ [Lino Bocchini](#) acaba de assu-
mir a Diretoria de Comunicação
da Sociologia e Política – Escola
de Humanidades, instituição
prestes a completar 90 anos.
Lino acumula passagens por

Grupo Folha, Abril, revista Trip
e CartaCapital. Além da carre-
ira jornalística, especializou-se
em marketing e comunicação
política, tendo atuado em cam-
panhas eleitorais no Brasil e na

América Latina. Nos últimos
anos, trabalhou como consultor
de comunicação com ênfase em
soluções digitais para mandatos
parlamentares, Terceiro Setor,
governos e instituições.



Lino Bocchini

Curtas-SP

■ O Instituto Vladimir Herzog (IVH) lançou a campanha digital *85 anos Vladimir Herzog: espaços de memória*, que celebra a vida e a obra de **Vladimir Herzog**, enaltecendo lugares de memória que levam seu nome na capital paulista.

► Os espaços, que receberam croquis estilizados pela *designer*

e artista gráfica **Gaya Vieira**, foram a sede do Instituto Vladimir Herzog, no bairro do Sumaré; a Praça Memorial Vladimir Herzog, atrás da Câmara Municipal de São Paulo; a Escola Vladimir Herzog, em Cidade Tiradentes; a Redação Vladimir Herzog, da TV Cultura; a Rua Vladimir Herzog, no bairro da Água Branca; o Centro Acadêmico Vladimir Herzog da Faculdade

Cásper Líbero; e o Auditório Vladimir Herzog do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

■ O portal [Futuro da Saúde](#), de **Natália Cuminale**, lança nesta quinta-feira (30/6) a editoria *Tudo Sobre*. Todos os meses, na última semana de cada mês, será publicada uma grande análise sobre um tema de tendências sobre o futuro do setor. "A ideia é trazer

uma visão completa sobre diversos temas, explicando o que é de forma didática, com histórico, panorama atual, próximos passos e desafios", detalha Natalia.

■ O Diário Zona Norte publicou uma reportagem contando a história do Padre Landell de Moura, brasileiro que inventou o rádio. [Confira](#).

São Paulo-Interior

O adeus a Antônio Júlio Baltazar

■ Morreu em 22/6 o jornalista esportivo **Antônio Júlio Baltazar**, aos 84 anos. Ele vinha necessitando de cuidados médicos já há alguns meses, passou por cirurgias e estava em recuperação, mas acabou falecendo. Era casado com Maria Hilda e deixa a filha **Fátima Baltazar**, também jornalista.

► Formou ao lado de **Toni**

Marchetti a chamada "Equipe Furacão" na Rádio Terra 1330-AM, sediada em Osasco, transmitindo jogos de Grêmio Osasco e Grêmio Barueri, entre outros clubes. Cobriu também diversos eventos esportivos internacionais, como Copas do Mundo. Venceu em 2006 o *Prêmio Ford-Aceesp*. Foi também colunista no jornal *Correio Paulista* e, em

2011, secretário de Comunicação em Barueri.

► Recebeu o título de *Cidadão Osasquense* e ocupou cargos de secretário Municipal tanto em Osasco como em Barueri. No início dos anos 1980, foi coordenador de Turismo do Estado de São Paulo. E foi por muito tempo diretor da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo (Aceesp).



Antônio Júlio Baltazar

Morreu Danuza Leão, das crônicas populares, mas politicamente incorretas

■ **Danuza Leão** morreu em 22/6, aos 88 anos, de insuficiência respiratória. Ela sofria de enfisema pulmonar e estava internada na Clínica São Vicente. O velório, reservado aos parentes e amigos próximos, foi realizado em 24/6, no Cemitério da Penitência, e o corpo encaminhado para cremação. Deixou dois filhos, sete netos e sete bisnetos. E foi um ícone da cultura carioca na segunda metade do século XX.

► Nascida em Itaguaçu, no Espírito Santo, mudou-se com a família para o Rio aos dez anos de idade. Aos 17, começou uma carreira de modelo, e foi a primeira brasileira a desfilarem no exterior. Testemunhou o início da Bossa Nova, pois era irmã da cantora Nara Leão e o apartamento em que a família morava, na av. Atlântica, em Copacabana, reunia os compositores mais influentes daquela época.

► No início dos anos 1990,

Eduardo Ribeiro publicou, em coautoria com **Cecília Queiroz**, o livro *Colunistas Brasileiros*. Danuza mereceu um verbete, mas foi a única dos citados a recusar que se publicasse sua biografia. "Eu não tenho currículo, sou uma mulher sem currículo", foi a justificativa que nos deu. De fato, ela chegou ao jornalismo, digamos assim, por afinidade, e fez dessa sua profissão.

► Começou como dona de jornal, quando se casou com **Samuel Wainer**, fundador da Última Hora. Teve os filhos Débora (Pinky) Wainer, artista plástica, e Bruno Wainer, empresário de distribuição cinematográfica. O filho do meio, **Samuel (Samuca) Wainer Filho**, repórter da Rede Globo, morreu aos 29 anos num acidente rodoviário, quando seguia para uma cobertura no interior. Foi casada ainda com o cronista e compositor **Antônio Maria** – hoje considerado

multimídia, por ter sido também locutor esportivo, apresentador, produtor, diretor de rádio e televisão e, finalmente, boêmio – e com **Renato Machado**, ex-Rede Globo.

► Como jornalista, manteve colunas em *Jornal do Brasil*, *Folha de S.Paulo* e *O Globo*. Tornou-se uma cronista célebre, muitas vezes polêmica, na imprensa brasileira. Escritora premiada, é autora de nove livros; *Na sala com Danuza*, um livro de etiqueta social, liderou a lista dos mais vendidos durante um ano; *Quase tudo*, de memórias, recebeu o

Jabuti, assim como *Danuza Leão fazendo as malas*, que também ganhou o *Jabuti*. Seu último livro, *As aparências enganam*, foi uma coletânea de 101 crônicas escolhidas e publicadas na *Folha*.

E mais...

■ **Carlos Augusto Drummond** faleceu na madrugada de 28/6, aos 70 anos, vítima de câncer, após três semanas de internação em um hospital do Rio. Criado no bairro do Fonseca, em Niterói, fez parte das primeiras turmas de Jornalismo do Instituto de Arte e Comunicação da UFF. Foi repórter, redator e depois chefe do Departamento de Jornalismo da Rádio Jornal do Brasil entre as décadas de 1970 e 80. O funeral ocorreu na manhã desta quarta-feira (29/6), no cemitério Parque da Colina, na região oceânica de Niterói. (Com base no texto de **João Baptista de Abreu**, no grupo dos ex-JB)



Danuza Leão

continuação - Rio de Janeiro

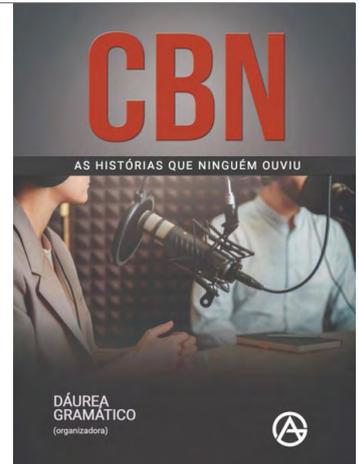
Histórias que ninguém ouviu conta bastidores da fundação da CBN

■ Quando se comemora o centenário do rádio no Brasil, um time de 40 jornalistas que participaram da fundação da CBN reuniu em um livro as histórias que ninguém contou.

► Sob o slogan *A rádio que toca*

notícia, a CBN, primeira *allnews* do Brasil, entrou para a história do jornalismo. **Dáurea Gramático**, que coletou e organizou os depoimentos, estará na noite de autógrafos, assim como **Jorge Guilherme Pontes**, considerado o *Pai da CBN*,

e mais jornalistas, integrantes da emissora, e que também assinam o livro. O lançamento da obra *CBN – As histórias que ninguém ouviu* será em 7/7, das 17h em diante, no restaurante Fiorentina (av. Atlântica, 458, no Leme).



Cláudio Figueiredo traça um panorama da ópera no Brasil

■ **Cláudio Figueiredo** e a pesquisadora **Núbia Santos** lançam *Panorama da ópera no Brasil*, editado pela Funarte. Com linguagem acessível, direcionada ao público

não especializado, a obra conta a história desse gênero musical, desde seus primórdios na era colonial até o século XXI. Além da pesquisa, feita pelos coautores, o livro conta com texto de Figueiredo e organização e seleção de imagens de Núbia Santos.

► São 288 páginas ilustradas, com um panorama de como a nação absorveu e transformou uma forma de arte eminentemente europeia. O livro descreve que tipo de público assistia às óperas, os intérpretes, como

eram os teatros e quais a função e o papel simbólico dessas casas de espetáculo nas cidades brasileiras. O leitor vai descobrir o que significava ir ao teatro para assistir a uma ópera no Brasil do século XVIII e do século XIX e o que mudou nos hábitos e nas expectativas das plateias ao longo dos séculos.

► O lançamento, no último fim de semana (25/6), no Teatro Dulcina, teve a apresentação de uma cortina lírica, com artistas que se alternavam durante o espetáculo.

E mais...

■ O Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé realiza em 22, 23 e 24 de julho a sétima edição do [Encontro Nacional de Bloqueiros e Ativistas Digitais](#), no Teatro Henfil, em Maricá. O evento discutirá estratégias, experiências e ideias para enfrentar a batalha eleitoral decisiva de 2022. As inscrições vão até 15 de julho. A taxa de inscrição é de R\$ 50. Estudantes têm direito a meia-entrada.



Espirito Santo

Rede Gazeta inaugura hub de inovação audiovisual

■ A Rede Gazeta lançou o Fonte Hub, novo espaço de inovação capixaba, situado onde por anos funcionou a Redação de A Gazeta, que chega com a proposta de desenvolver negócios de inovação para empresas, *startups*, academia e outras instituições do Espírito Santo.

► Com um estúdio de grava-

ção com *chroma-key* (área que possibilita a inserção de cenários virtuais), outro para transmissões de podcasts, cabines de áudio, salas de *brainstorming* e *co-working*, o Fonte é o primeiro hub do Estado a contar com esse foco na produção de conteúdo audiovisual, intimamente ligado à *expertise* de comunicação da Rede Gazeta.



Brasília

Centro-Oeste



Cassius Zulmann

■ **Cassius Zulmann**, que deixou a CNN no mês passado, postou seu currículo em rede social e avisou que está de volta a São Paulo, de onde aguarda novas oportunidades profissionais. Ele trabalhou na emissora por dois anos, depois de atuar como repórter e âncora do SBT, entre 2010 a 2019. "São mais de dez

anos trabalhando em grandes emissoras, em diferentes cidades: Porto Alegre, Brasília e São Paulo", escreveu. Antes de passar pela CNN, ele foi estagiário da Band, entre 2009 e 2010.

■ **Marcus Pestana** (marcuspestana@congressoemfoco.com.br), colunista do Congresso em Foco, deixou o portal e Brasília.

Ele, que já traz na bagagem diversos cargos públicos, decidiu concorrer a pré-candidato ao governo de Minas. Pestana conta essa história no texto *Minas me chama, até breve!*.

■ O apresentador da Record TV Brasília **Fred Linhares** afasta-se do programa *Cidade Alerta* a partir desta quarta-feira (29/6)

para dedicar-se à pré-candidatura a deputado federal pelo partido Republicano. Por lei, após 30 de junho, é proibido às emissoras de rádio e TV transmitirem qualquer programa apresentado ou comentado por pré-candidato. Fred também deixará as atividades na Rádio Atividade FM 107,1.

Curtas-DF

■ Foi aberta nesta quarta-feira (29/6), no espaço Senado Galeria, corredor que liga o edifício principal do Senado ao Anexo I, a exposição *25 anos de imagens, sons e histórias*, que comemora os 25 anos da Agência Senado e da Rádio Senado. A mostra reúne cenas emblemáticas, registradas ao longo desse período pelos repórteres fotográficos da Agência Senado, além de áudios de coberturas feitas pela Rádio Senado. As fotos da Agência aparecem ligadas a reportagens da Rádio, que, assim como a Agência, registra diariamente a história do país por meio do trabalho do Legislativo.

■ A Rádio Câmara lançou na semana passada uma campanha pelo voto consciente intitulada *Pense nisso antes de votar!*. O objetivo da iniciativa é levar o eleitor a selecionar com atenção seus candidatos no pleito deste ano, em face do impacto que as escolhas eleitorais têm no País e na vida dos cidadãos. Realizada em parceria com a TV Câmara, a campanha oferece dez spots de rádio e seis de televisão para uso gratuito de emissoras públicas e privadas. Os spots estão disponíveis para download nas páginas da Rádio e da TV no Portal da Câmara dos Deputados.

■ O Congresso em Foco divulgou em 24/6 a relação dos parlamentares aptos a disputar o *Prêmio Congresso em Foco 2022*. A lista preliminar estava sob consulta pública desde o dia 10, quando foi aberto o prazo para contestações. A votação na internet vai de 1º a 31 de julho. Os vencedores serão conhecidos em 25 de agosto.

■ Foi lançado nesta quarta-feira

(29/6), em Brasília, o livro *O fim da Lava-Jato*, de **Aguirre Talento** e **Bela Megale**. A publicação, já disponível nas livrarias e no formato digital, será lançada em 5/7, em São Paulo. Os autores contam como o procurador-geral da República Augusto Aras montou uma ofensiva para livrar o presidente Bolsonaro do *impeachment*.

■ **Hulda Rode**, fundadora da Editora Escreva, acadêmica vitalícia na Academia Nacional de Ciência, Letras e Artes (Anacla), tomou posse em 24/6 como diretora da entidade na sucursal do Estado de São Paulo. Na ocasião, a Anacla também empossou a acadêmica **Cláudia Abel**. A cerimônia de posse foi no auditório do Tribunal de Contas de Santa Catarina, em Florianópolis.

■ A ilustração que estampou a capa do Correio Braziliense em 16 de junho foi usada pela família de **Dom Phillips** em forma de homenagem ao jornalista inglês durante velório dele em Niterói,

no domingo (26/6). A imagem foi desenhada pelo ilustrador **Kleber Sales** e publicada na capa do Correio no dia seguinte ao do encontro dos corpos do jornalista e do indigenista Bruno Pereira no Vale do Javari, no oeste do Amazonas. Um jornalista norte-americano, amigo da família, viu a capa do Correio, gostou do desenho e pediu o arquivo de Kleber para fazer os quadros para presentear os familiares. De acordo com ele, a imagem é a representação da frase usada pela esposa de Bruno, Beatriz Matos, para homenagear o marido: "Agora que os espíritos do Bruno estão passeando na floresta e espalhados na gente, nossa força é muito maior".

Kleber Sales



Registro-DF

O adeus a Andrea Fassina e a Aída Carla de Araújo

■ Morreu em 25/6, em Brasília, **Andrea Fassina**, aos 52 anos, de infarto. Editora e apresentadora da TV Justiça, onde estava desde 2019, por lá apresentava vários programas, entre eles, o Refrão, focado em receber artistas de destaque na cultura nacional. Com passagens por São Paulo e Brasília, trabalhou em vários veículos, como GNT, CBN, SBT, TV Bandeirantes, Record, EBC, e como colaboradora no Superior Tribunal de Justiça (STJ)



Andrea Fassina

e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Também era coordenadora de Conteúdo do site Só Notícia Boa, que mantinha com o marido **Rinaldo de Oliveira**. O velório e o sepultamento foram no domingo (26), no Memorial Necrópole Ecuemênica, em Santos (SP).

■ Três dias antes (22/6), morreu **Aída Carla de Araújo**, aos 64 anos. Ela trabalhou, entre outros, na EBC e no Ministério de Meio Ambiente. Estava na casa de uma das irmãs, no Lago Norte, quando foi ferida a faca pelo sobrinho que, segundo bombeiros, estava num surto psicótico. Ele foi preso em flagrante e ainda não há informações sobre as motivações do crime. O corpo dela foi sepultado no Cemitério Campo da Esperança.

Agenda-DF

4/7 (segunda-feira) – ■ Nova assembleia da campanha salarial

dos jornalistas do DF, que entra em uma etapa decisiva depois da última rodada de negociações. Em resposta ao movimento feito pela categoria, que recuou em dois pontos das reivindicações salariais, o sindicato patronal (Sinterj) apresentou como contraproposta um reajuste parcelado de 7% e incluiu um abono extraordinário, mas somente para quem ganha o piso. A proposta foi oficializada horas antes da assembleia realizada em 22/6, sem que fosse possível à direção do Sindicato dos Jornalistas do DF fazer uma avaliação mais completa e divulgar a contraproposta aos colegas. 5/7 (terça-feira) – ■ **Juliana Moura**, ex-Record, CNT, e TV Senado, lança, às 19h30, no restaurante Carpe Diem (CCBB), *Você não existe: uma obra inspirada pelo universo*. Através de um mergulho no autoconhecimento, ela apre-

senta um novo paradigma entre a dimensão espiritual e física, onde é questionado o que é real. Além de formação em Jornalismo e Publicidade, é terapeuta voluntária, pós-graduada em Psicologia Transpessoal.



Nordeste

Ceará (*)



Sandra Chaves

■ **Sandra Chaves** morreu em 27/6, aos 59 anos, vítima de um câncer na faringe. Segundo o Sindicato dos Jornalistas do Ceará, "muito elogiada pela qualidade de suas conduções nas bancadas da televisão, era conhecida por seu trabalho na apresentação de telejornais, com passagens por TV Manchete, TV Jangadeiro, TV Verdes Mares, além da Rádio e TV Assembleia.
■ A AD2M Engenharia de Co-

municação anuncia dois novos clientes, completando uma carteira de quase 50 assessorados: Neuropsicentro, especialista em autistas, e *Feira Nacional de Artesanato e Cultura do Ceará (Fenacce)*.

■ **Camilla Andrade e Isabella Purcaru**, sócias-diretoras da Impulsione Comunicação, reuniram a equipe, clientes e imprensa para uma manhã de *networking* e conhecimento no NINNA Hub, onde realizaram evento para comemorar os 11 anos da agência e lançar a expansão da marca para São Paulo. Na capital paulista, a Impulsione passa a contar com um núcleo comandado pela sócia **Mirela Tavares**, jornalista e relações públicas, especializada na área de Publicidade e Marketing, que atua no mercado em São Paulo há mais de 25 anos.

► Dentre os clientes do núcleo

São Paulo, Camilla antecipou dois nomes: GRSA/Compass, que em maio realizou mais uma edição do *Stop Food Waste Day*, movimento contra o desperdício de alimentos no mundo; e YouGov no Brasil, empresa britânica de pesquisas e *data analytics*.

► Além de apresentar as novidades para os convidados, a agência promoveu um bate-papo sobre *A comunicação no atual cenário econômico e da saúde*, com **João Consorte**, que acaba de assumir a Presidência do IPG Health Brasil, empresa da *holding*



Time Impulsione e palestrantes

IPG Health; e o jornalista e escritor **Ricardo Lessa**, colaborador do Valor Econômico.

■ O radialista **Tiago Coelho** morreu aos 36 anos na madrugada de 25/6, em Madalena-Ceará.

Cronista esportivo, nas últimas postagens no Facebook tratou de futebol de campo e futebol de salão.

■ O professor **Marco da Escócia** deixou o Curso de Jornalismo da

Faculdade Cearense (FaC) após sete anos para se dedicar a novos projetos.

■ **Bebel Medal** está de volta à Degagé. Reestreeira assumindo a conta do Shopping Benfica.

■ O radialista **Alano Maia** investe na loja Chicote da Galera, com venda produtos típicos do Nordeste, como cajuína, mel e radinhos de pilha. A loja fica na Rua Padre Valdevino, em sua Fortaleza.

■ **Camila Garcia** agora é a gerente de Marketing e Responsabilidade Social do Shopping Benfica.



Tiago Coelho



Marco da Escócia



Bebel Medal



Camila Garcia

(*) Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-99139-3235), com **Rendah Mkt & Com** (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Apoio:



Sul

Rio Grande do Sul (*)



■ O Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul (Sindjors) publicou um edital de convocação para as eleições sindicais da próxima gestão, que escolherá os novos integrantes da Diretoria Executiva, da Diretoria Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho de Ética em 26, 27 e 28 de julho de 2022. [Confira aqui](#)

■ O radialista **Mauri Grando**, da Jovem Pan Porto Alegre, deixa nesta quinta-feira (30/6) suas atividades profissionais para concorrer às eleições como deputado estadual pelo Podemos. Outro jornalista que seguirá o

mesmo rumo é **Nando Gross**, do Grupo Sinos, que concorrerá pelo PDT.

■ A editoria de Esportes do Grupo RBS aumentou a presença feminina com as contratações de **Janaína Wille** e **Mylena Acosta**. [Ao Coletiva.net](#), as duas falaram sobre o assunto.

■ O Internacional anunciou mudanças na Diretoria Executiva de Comunicação, que passa a ser responsável por todos os pontos de contato com a torcida, incluindo os conteúdos produzidos para as próprias plataformas e canais externos. [Mais informações aqui](#).

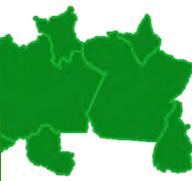
■ Morreu em 20/6 **Adolfo Gerschmann**, aos 69 anos, vítima de uma parada cardíaca. Nos últimos 20 dias estava internado por complicações decorrentes da Covid-19. Ao longo da carreira, dedicou-se ao fotojornalismo,

trabalhando em jornais diários de Porto Alegre e na sucursal da revista Veja. Passou também por Correio do Povo, Folha da Tarde e Folha da Manhã. Apaixonado pela gastronomia, abriu o restaurante Orquestra de Panelas.

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Norte

Pará



■ O grupo Liberal, do Pará, foi a única organização de notícias da Amazônia selecionada para participar do programa *Jogo Limpo*, uma iniciativa do International Center For Journalists (ICFJ), em parceria com o YouTube Brasil. Em todo o País, foram apenas seis projetos selecionados, entre mais de 160 inscrições.

► As inscrições foram abertas no final de abril e o resultado dos vencedores foi divulgado na em 23 de junho. Uma equipe composta por quatro especialistas do ICFJ revisou os projetos submetidos, avaliando critérios

como inovação e criatividade, e juízes externos escolheram os vencedores.

► O *Jogo Limpo* concederá até US\$ 25 mil por projeto, além de três meses de mentoria especializada. O projeto selecionado de O Liberal irá monitorar e capturar vídeos com falas dos candidatos à Presidência da República em relação à região Amazônica.

► O primeiro passo será checar a veracidade do vídeo, para confirmar que não foi manipulado. Na etapa seguinte, serão acionados institutos de pesquisa nacionais, com credibilidade e relevância no tema abordado, para verificar a in-

formação sobre a Amazônia que tenha sido abordada. Concluídas as fases de monitoramento, captação e apuração, será feita então a produção de conteúdo com a devida contextualização e classificação, se a informação é correta ou incorreta.

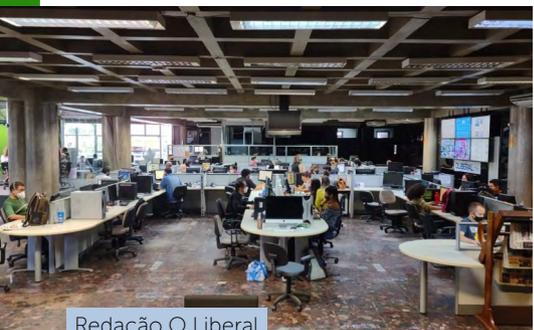
► Todo o conteúdo gerado será veiculado em multiplataformas, com vídeo, áudio, fotos e texto, e distribuído em diferentes canais, como o YouTube, OLiberal.com, impressos, rádio e as redes sociais do grupo Liberal.

► A iniciativa de O Liberal terá acompanhamento do *Projeto Comprova*, liderado pela Asso-

ciação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), que atuará no apoio para treinamento e qualificação da equipe que atuará no período das eleições.

► **Lázaro Magalhães**, da Chefia de Reportagem da Redação Integrada de O Liberal, um dos idealizadores do projeto vencedor, e **Carlos Fellip**, editor executivo do site OLiberal.com e um dos responsáveis pela proposta selecionada, são os condutores do desenvolvimento do trabalho.

► Em agosto próximo, as propostas serão apresentadas em evento a ser realizado por ICFJ e YouTube. Além do projeto de O Liberal, foram selecionadas as propostas *Reload Eleições* (da Agência Pública), *BotPonto* (Núcleo), *Escreva para Jornalistas* (Aos Fatos), *Influenciadores no TSE* (Redes Sociais) e *Inteligência Coletiva: Treinando Jovens para Usar Ferramentas Abertas de Investigação Jornalística* (Instituto Vero) (Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)



Redação O Liberal



Carlos Fellip



Lázaro Magalhães

Como evitar processos judiciais no jornalismo?

■ Em meio ao aumento de processos judiciais contra publicações e profissionais de jornalismo, a Associação de Jornalismo Digital ([Ajour](#)) e o [Instituto Tornavoz](#) promoverão um ciclo de encontros para ajudar as organizações a se prepararem para a cobertura eleitoral.

► A ideia é evitar que reportagens, veículos e jornalistas sejam alvo de processos, e, caso eles não possam ser evitados, que a apuração jornalística e sua documentação adequada garantam mais chances de vitória na disputa judicial.

► Os encontros serão durante o mês de julho, pelo Zoom, com especialistas em Direito. Eles mostrarão casos e darão dicas sobre como as iniciativas independentes e digitais podem se proteger para evitar e enfrentar processos judiciais. Ao final de cada dia do evento, haverá um espaço para dúvidas e intervenções.

► Confira a programação no [Portal dos Jornalistas](#).

E mais...

■ A Ajour também publicou nesta semana um panorama do andamento dos projetos selecionados pelo programa *Acelerando a Transformação Digital*, realizado em parceria com o Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ, em inglês), com o apoio do Meta Journalism Project. Dentre as iniciativas selecionadas está o #diversifica, *hub* de conteúdo para Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) do Portal dos Jornalistas. [Confira as propostas e projetos](#).

■ Já está disponível para download o relatório final da pesquisa *Perfil do Jornalista Brasileiro 2021*. Os resultados são baseados em 7.029 respostas, com margem de erro inferior a 2%, em intervalo de confiança de 95%. [Acesse o relatório aqui](#).

■ Estão abertas as inscrições para

a segunda edição do [Google Search Webinar para Publishers da América Latina](#). O encontro será em 28/7, às 11h, em inglês, com tradução simultânea para espanhol e português.

■ Para celebrar o aniversário de 20 anos do Google Notícias, a plataforma agregadora de notícias passou por um redesenho e ganhou novo visual para *desktop*, atualmente disponível em mais de 125 países e 40 idiomas.

■ O Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas, coordenado pela Abraji, publicou nota exigindo que o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, reverta a negativa de acesso a informações dos cinco agentes envolvidos na morte de Genivaldo de Jesus Santos e divulgue a quantidade, os números dos processos administrativos e a íntegra dos autos já concluídos envolvendo os policiais que participaram da abordagem. [Leia a nota na íntegra](#).

■ A Share, *social networking* de educação para o mercado de Comunicação e Economia Criativa, fechou a aquisição da Escola de RP, fundada por **Amanda Takassiki** e **Guilherme Alf**, especializada em conteúdo para profissionais de Relações Públicas de todo o Brasil.

■ Estão abertas as inscrições para a *SIPConnect*, conferência anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), que será realizada virtualmente de 19 a 21 de julho. O evento debaterá temas como produção e distribuição de vídeos curtos, conteúdo visual para celulares e *streaming*. [Inscreva-se aqui](#).

■ O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) abriu inscrições para o processo seletivo de estagiários do Ministério das Relações Exteriores (MRE). As vagas são destinadas a estudantes do Ensino Superior de 50 cursos, incluindo Jornalismo e Relações Públicas. As [inscrições vão até 5 de julho](#).

Tino Marcos prepara documentário sobre Ronaldo Fenômeno

■ O jornalista esportivo **Tino Marcos**, ex-Globo, está preparando um documentário sobre o jogador Ronaldo Fenômeno. Em entrevista ao *OtaLab*, comandado pelo ator Otaviano Costa, Tino contou que o filme, ainda em fase de edição, focará em um período específico da carreira de Ronaldo.

► A ideia é mostrar os acontecimentos desde a final da Copa do Mundo da França, em 1998, na qual o Brasil foi derrotado por 3x0, até o pentacampeonato da Seleção Brasileira quatro anos depois. "Para quem não sabe ou não lembra, Ronaldo teve uma convulsão horas antes da partida",

explicou Tino. "Nunca havia tido antes, nem teve mais depois. Mas aquilo aconteceu, e o Brasil perdeu a Copa para a França". O jornalista explicou que ficou amigo de Ronaldo ao longo de sua carreira, graças à convivência durante a cobertura de várias competições.

► [Assista à entrevista completa](#).



Tino Marcos e Ronaldo

Mais Premiados

Prazo para concorrer ao Vladimir Herzog termina nesta quinta-feira (30/6)

■ Termina nesta quinta-feira (30/6) o prazo para concorrer ao [44º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos](#). Nesta edição serão premiados trabalhos em sete categorias: *Produção jornalística em texto*, *Produção jornalística em áudio*, *Produção jornalística em vídeo*, *Produção jornalística em multimídia*, *Fotografia*, *Arte* e *Livro-reportagem*.

► Os trabalhos inscritos devem ter sido veiculados entre 1º de julho

de 2021 e 30 de junho de 2022. No caso dos livros-reportagem, o período de publicação das obras deve ser de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. A taxa é de R\$ 50 por trabalho inscrito.

► O vencedor de cada uma das sete categorias receberá o troféu-símbolo do Prêmio, criado pelo artista plástico **Elifas Andreato**, [falecido em março deste ano](#).

E mais...

■ A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho recebe até 14/7 as inscrições para a 10ª edição do *Prêmio Anamatra de Direitos Humanos*. A iniciativa tem como objetivo valorizar trabalhos jornalísticos que abordem a questão dos direitos humanos no mundo do trabalho. No total, serão distribuídos R\$ 60 mil em prêmios. Mais informações no www.anamatra.org.br/premiadh.



Biografia de Sahione revive caso Baumgarten

■ André Felipe de Lima e Sérgio Pugliese lançam *Em defesa da honra – A retórica de Clovis Sahione*, com selo da Rebento Editora. A biografia do criminalista narra alguns dos principais casos levados ao Tribunal do Júri que tiveram o advogado como protagonista jurídico.

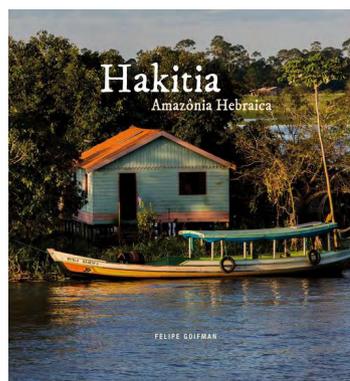
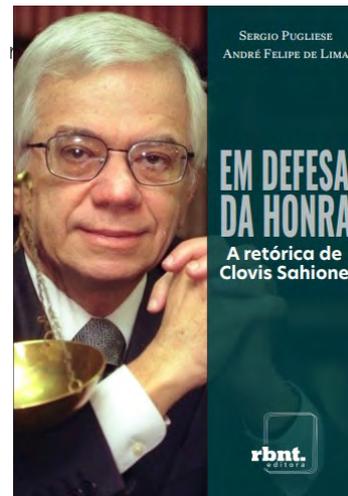
► Ele foi uma das estrelas dos muitos juristas criminais populares no Rio de Janeiro, atuou como advogado de defesa em casos que chamaram a atenção do público, como crimes passionais que chocaram o País. Aos 80 anos, e após

60 anos de carreira, o criminalista Clóvis Sahione venceu seu último júri – a absolvição de um homem acusado de matar um policial militar.

► O caso que o biografado considerou o mais difícil, o mais complicado, foi o do ex-chefe do Serviço Nacional de Informação (SNI), general Newton Cruz, em 1992. Mesmo sendo comunista, Sahione não se esquivou em aceitar a defesa. Ele conseguiu a absolvição do militar, acusado de sequestro, homicídio qualificado e ocultação do cadáver do jorna-

lista Alexandre von Baumgarten. Cruz foi o primeiro militar desde o golpe de 1964 a ir a júri popular.

► Em depoimento, a neta do biografado, a filósofa Nastassja Pugliese, afirma: “Eu nunca tinha ouvido e nem lido, até hoje, essas histórias a partir do ponto de vista da dor física e do sofrimento do réu. Como contos, elas me habitam traduzidas de antemão pela retórica do advogado que já tinha escolhido as palavras certas para falar publicamente do assunto delicado e privado do réu, mas de que agora é dele também



Goifman retrata em livro presença judaica na Amazônia

■ O repórter fotográfico e documentarista Felipe Goifman lança o livro *Hakitia – Amazônia hebraica*, resultado de uma pesquisa sobre as ramificações da cultura judaica no Brasil. Na busca por suas raízes, o autor identifica semelhanças entre as trajetórias dos povos indígenas e dos imigrantes sefaraditas. Ele comenta: “A resistência histórica do povo

judeu tem grande semelhança com a resistência indígena. São civilizações que resistem com sua própria cultura através dos tempos, evitando a assimilação total à cultura dominante”.

► Nos últimos anos, Goifman produziu obras retratando os grupos religiosos em Pernambuco e no Rio, além dos filmes *Marranos do sertão* e *Amazônia hebraica: o rio*

dos Cohen. Com quase 200 fotos, este registro visual tem o apoio de textos sobre a presença dos judeus na região amazônica, que se intensificou a partir do século XIX, mas foi iniciada bem antes. O título *Hakitia* refere-se ao dialeto dos sefaraditas do Marrocos. Uma grande e bem-vinda aula de História, como definiu Nelson Vasconcelos, em O Globo.

Spotify cria conselho contra discursos de ódio e fake news

■ O Spotify anunciou a criação de um conselho consultivo de segurança contra discursos de ódio, *fake news* e extremismo na plataforma. O conselho, formado por 18 pessoas, incluindo um brasileiro, tem o objetivo de debater produtos e medidas para evitar a desinformação na rede. Por ser um conselho consultivo,

o Spotify pode ou não aceitar as recomendações.

► Entre os integrantes, está Ronaldo Lemos, fundador e cientista-chefe do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio). A iniciativa foi motivada por uma polêmica ocorrida no começo do ano entre o *podcaster* Joe Rogan e

o músico Neil Young. O roqueiro pediu ao Spotify que retirasse suas músicas e promoveu um boicote à plataforma enquanto o comediante continuasse com seu conteúdo veiculado. Rogan havia viralizado com teorias da conspiração sobre a pandemia de Covid-19.



Balão de ensaio

Mês de junho era tormento na vida do Tônico desde que Laurinha voltou para o interior. Pegou ojeriza das quadrilhas caipiras. O balão azul que ele fez pra ela ficou em algum canto da garagem. Véspera de São Pedro, ruminou a possibilidade

de quebrar a escrita quando a irmã, cúmplice de seu segredo, reabriu as feridas. “Ela voltou e está livre como um passarinho”. O coração do rapaz trepidou e reavivou a última imagem com Laurinha. Faziam o par de noivos

da quadrilha caipira, mas no fim da festa Laurinha foi embora com Pedro, o irmão dele. “Aquilo ainda é um prego enferrujado no meu peito”, disse à irmã. Em casa, inflou o balão e escreveu: Você foi o vento que soprou meu sonho.



Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia

MEMÓRIAS DA
REDAÇÃO

Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente de **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o **Bebeto** (lrobertoqueiroz@uol.com.br), assíduo colaborador deste espaço, que esteve por muitos anos no Estadão e hoje atua em sua própria empresa de comunicação.

Comemorei 39 anos tanto de casamento como de a Táta ter abandonado a ideia de cruzar o Atlântico pilotando, sozinha

Há cem anos (11 de junho) o almirante Gago Coutinho pousava em Recife num avião minúsculo, completando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul. E há 39 anos (12 de junho) a única neta do almirante, **Táta Gago Coutinho**, foi comigo a Fernando de Noronha numa viagem de planejamento para uma travessia comemorativa que ela pretendia fazer num voo solitário, repetindo exatamente a rota seguida pelo avô.

A aventura só não aconteceu porque numa praia de Fernando de Noronha eu pedi a ela que se casasse comigo, ela topou... e desistiu de refazer a viagem do avô.

dar tiros nos tubarões curiosos que se aproximavam.

Resgatados por um cargueiro francês, aguardaram em Fernando de Noronha até que o navio brasileiro Bagé levou outro avião para lá e, com esse terceiro

A história começou no primeiro centenário da Independência do Brasil. Para comemorá-lo, Gago Coutinho e Sacadura Cabral resolveram fazer a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1922, anos antes de Lindenberg fazer a travessia muito mais curta do Atlântico Norte.

Prepararam um hidroavião minúsculo, o qual conheci anos mais tarde, em Lisboa, e que, descontadas as asas, não era maior que um fusquinha. Puseram um único motor Rolls Royce no Fairey F-III e, num pinga-pinga pelas costas da África e pelas ilhas do Atlântico, pousaram junto aos rochedos de São Pedro e São Paulo, em águas brasileiras,

eles concluíram a façanha, chegaram ao Recife e de lá voaram para o Rio. Foi uma festa.

Quando foram comemorados os 50 anos da saga dos aviadores portugueses, Táta foi convidada a ir a Portugal para as festividades e, já jornalista, pediu ao **Ruy Mesquita** autorização para fazer e levar uma réplica de um famoso desenho dos dois aviadores, assinado por eles, que ainda hoje está na galeria do Estadão.

"Dr. Ruy ouviu meu pedido", conta Táta, "e simplesmente disse não. Fiquei toda sem jeito e já estava saindo da sala quando ele completou a frase, dizendo que não fizesse cópia nenhuma, levasse o original".

Vários oficiais da FAB foram convidados para as comemorações



Luiz Roberto de Souza Queiroz

mas ao tentarem decolar perderam um flutuador... e o avião.

Como o mundo inteiro acompanhava a aventura, um cruzador português levou outro avião para Fernando de Noronha, eles voltaram a São Pedro e São Paulo, mas o avião sofreu uma pane e ficaram longas horas sentados nos flutuadores dedicados ao esporte hoje ecologicamente incorreto de

em Portugal, conheceram Táta e, sendo ela a única descendente do almirante português, além de uma placa comemorativa ofereceram um curso para que tirasse o brevê, que até foi fácil, conta a Táta, a não ser nas aulas de Meteorologia, matéria que nunca chegou a dominar.

Era graças a esse curso de pilotagem que ela sonhava refazer a viagem de Gago Coutinho. Até que, na antessala do então prefeito Reynaldo de Barros, **Alberto Luchetti Neto** nos apresentou, começamos a namorar, ela me levou a Fernando de Noronha, acabamos casando e nunca mais falou em refazer a rota pioneira do "vovô". Nunca tive coragem de perguntar, mas acredito que ela não se arrependeu da decisão. Ou não teria me aguentado todo esse tempo.



Táta Gago Coutinho junto do monumento em homenagem a Sacadura Cabral e ao avô, em Lisboa